

Fundação de Amparo à Pesquisa
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Relatório

1962

OBSERVAÇÃO

Por razões de força maior a numeração cronológica progressiva, (árabe e romana) não deve ser considerada.

Este Relatório obedece à seguinte ordem:

1a. PARTE

RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

2a. PARTE

RELATÓRIO DA DIRETORIA CIENTÍFICA

ABRANGENDO:

- a) Análise dos pedidos de auxílio e bolsas;
- b) Simpósios e cursos;
- c) Cadastro dos cientistas do Estado de São Paulo;
- d) Viagem aos Estados Unidos, Canadá e Europa;
- e) Auxílios e bolsas concedidas.

3a. PARTE

RELATÓRIO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA

ABRANGENDO:

- a) Exposição da Contadoria;
- b) Balanços - (Quadros);
- c) Análise dos balanços orçamentário, financeiro, patrimonial e econômico;
- d) Resumo dos auxílios por setor;
- e) Resumo dos auxílios por entidade.

1 a. PARTE

RELATÓRIO DO CONSELHO
TÉCNICO ADMINISTRATIVO

CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

RELATÓRIO-1962

De acordo com o que dispõe o art. 14, letra h, e fornecendo os elementos para o cumprimento do disposto no art. 9º, nº V, da Lei 5.918, de 18 de outubro de 1960, na conformidade dos Estatutos da Fundação de Amparo à Pesquisa, o Conselho Técnico Administrativo, na pessoa de seu presidente, vem submeter à aprovação do Egrégio Conselho Superior o

RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES DESTA ENTIDADE EM 1962.

Criada pela Lei 5.918, de 18 de outubro de 1960, em obediência ao art. 123 e § único da Constituição Estadual, a Fundação de Amparo à Pesquisa foi instituída pelo dec. 40.132, de 23 de maio de 1962. Suas atividades iniciaram-se em 1º de junho do mesmo ano, após a constituição do Conselho Superior e escolha do Conselho Técnico- Administrativo, cuja atividade prévia na obtenção de instalações provisórias e formação de um quadro mínimo de pessoal propiciou o início das atividades e viabilidade do orçamento a partir da mencionada data.

As condições materiais de trabalho foram de início, extremamente precárias, dado o exíguo espaço disponível (a princípio na Reitoria e depois na Faculdade de Medicina da USP) e de mobiliário insuficiente. Não obstante examinaram-se quinhentos e sete (507) projetos, submetendo-se-os, em seguida, à apreciação da Assessoria Científica, cujo corpo de Assessores, bem organizado, prestou excelentes serviços. Em alguns casos os pareceres foram completados pelos de especialistas nos diversos campos.

No tocante aos problemas da Assessoria Científica, vem sendo de grande valia os frutos obtidos pela viagem ao exterior realizada pelo Diretor Científico, o que conferiu à FAPESP a possibilidade de usufruir da experiência de diversas instituições análogas. As grandes Fundações recorrem via de regra, a um maior número de assessores que cooperam no julgamento dos projetos. Resolução adotada pela FAPESP, exigindo dos beneficiários de auxílio o compromisso de exagerarem gratuitamente pareceres nos projetos concernentes ao seu campo de especialidade, resolve, sem ônus algum e com grande proveito, o problema da eficiência dos julgamentos e da ampliação do corpo de assessores. Tal é o sistema igualmente adotado pela Fundação Rockefeller.

Ao final do ano de 1962, foram apreciadas várias solicitações de complementação de auxílios concedidos, as quais puderam ser atendidas graças à sabia medida determinada pelo Conselho Superior, de reservar, da importância total destinada a auxílios Cr\$ 371.500.000,00 , Cr\$ 20.000.000,00 "para um fundo de imprevistos e reajustamentos cambiais". De fato, a constante desvalorização da moeda criou algumas dificuldades que puderam ser sanadas com aqueles recursos.

Quanto à distribuição das verbas pelos diferentes setores, a atitude da Fundação não foi completamente passiva. Assim, não se baseou sómente no volume das importâncias solicitadas dentro de cada especialidade. À Tecnologia, por exemplo, foi reservada percentagem de verba maior do que a atingida pelos pedidos.

As atividades desenvolvidas pela Fundação encontraram, por parte dos pesquisadores, ambiente e acolhida de um modo geral favorável. Há, por certo, os casos daqueles que tiveram projetos recusados, e, como consequência, podem eventualmente, se indispor com a Fundação . Em relação a estes, tem procurado o C.T.A., atendendo-os cordialmente, esclarecer as razões que determinaram a recusa, a qual nem sempre motivada por deficiência do projeto, deveu-se, em muitos casos, ao seu custo excessivo ou inadequação à política científica traçada. Considerando-se as disponibilidades para amparo à ciência e o número de pedidos e vulto das despesas que acarretariam, é óbvio que muitos projetos não puderam ser atendidos. x

É com satisfação que registramos que a Fundação de Amparo à Pesquisa tem trazido um sentimento de grande confiança e estímulo a todos os que se dedicam à pesquisa no Estado de São Paulo, trazendo para este Estado uma situação de verdadeiro privilégio. É de conhecimento do C.T.A. que pesquisadores nossos têm recebido propostas vantajosas para trabalharem em outros Estados do país, e que as têm recusado, baseados no fato de que não existem neles facilidades de igual monta, faltando, por exemplo, verbas para pesquisa. A atividade da FAPESP é, portanto, um dos fatores de atração de cientistas de valor para o Estado de São Paulo.

Neste primeiro ano de funcionamento, devido ao fato de os auxílios terem sido concedidos um tanto tardiamente (a partir de junho), foi difícil apreciar-se, ao final do exercício (menos de seis meses), os resultados das pesquisas amparadas pela Fundação, somente sendo isto possível, na maioria dos casos, em meados de 1963.

Há que realçar, paralelamente às atividades de rotina relativas ao exame e concessão dos auxílios solicitados , algumas iniciativas

do C.T.A., sempre em cumprimento às finalidades insculpidas na lei 5.918 que criou a FAPESP. Assim, as decorrentes das seguintes disposições legais:

"art. 3º, item IV - manter um cadastro das unidades de pesquisa existentes dentro do Estado e seu pessoal e instalações".

Com este objetivo foi feita solicitação à todas as Instituições de pesquisa do Estado, no sentido de fornecerem relações completas de seus pesquisadores, contendo os dados essenciais para sua identificação e posterior contacto direto da Fundação com êles. Atendidaquela solicitação, por grande número de institutos, os dados enviados estão servindo de base para o cadastro completo dos pesquisadores paulistas; ~~X~~

"art. 3º, item VI - promover periodicamente estudos sobre o estado geral da pesquisa em São Paulo e no Brasil, identificando os campos que devam receber prioridade de fomento".

Neste sentido, foi feita solicitação às Secretarias da Saúde, da Agricultura, da Indústria e Comércio e da Viação, para que informassem quais os setores em que há maior necessidade de pesquisa aplicada, dentro de suas áreas de ação. Infelizmente, poucas foram as respostas satisfatórias, o que vem demonstrar que a Fundação necessita tomar uma orientação ativa de fomento à pesquisa, ao invés de simples amparo a pesquisas solicitadas. Para obviar a insuficiência de respostas das Secretarias, a Fundação houve por bem incluir nos próprios questionários enviados a todos os pesquisadores do Estado indagação sobre os campos de pesquisa prioritários, obtendo por este meio o que não alcançou através das diversas pastas do Governo.

Com relação ao programa de atividades para 1963, anunciou-se, em setembro de 1962, a nova época de inscrições para pedidos de auxílios, fixada para janeiro próximo, conforme publicação no Diário Oficial do Estado e na imprensa de um modo geral, contendo orientação aos pesquisadores sobre a forma de apresentação dos pedidos. A seguir, foram elaborados pelo C.T.A. formulários adequados às inscrições para auxílio a projetos de pesquisa e a bolsas de estudos, estas de vários tipos, de acordo com classificação aprovada pelo Conselho Superior.

Com relação aos problemas administrativos, graças à instalação na atual sede foi possível aprimorar um sistema que veio facilitar extraordinariamente o trabalho de classificação e fichamento dos processos, de sorte a habilitar, a qualquer momento, a obtenção de dados sobre uma determinada instituição ou investigador que solicitem auxílio da Fundação.

Afinal, no tocante à escolha do pessoal para preenchimento das diversas funções imprescindíveis à perfeita execução dos trabalhos e cometimentos administrativos, procedeu-se com rigoroso escrúpulo, não só na seleção dos servidores cujos currículos serviram como critério de admissão, mas ainda no zélo em restringir o quadro, através da organização racional do trabalho e mecanização dos serviços.

Por fim, não podia o C.T.A. deixar sem registro os relevantes serviços prestados pelo Dr. Raphael Ribeiro da Silva, anterior responsável pela Diretoria Administrativa, cujos trabalhos e dedicação foram parte integrante dos melhores resultados colhidos pelo Conselho Técnico-Administrativo, no decurso de 1962, e serviram de condição prévia aos frutos posteriormente obtidos. A elaboração de parte das normas que regem a FAPESP, a aquisição do imóvel sede, a implantação de um sistema administrativo, o recrutamento de pessoal habilitado, deveram-se à alta qualidade dos serviços prestados pelo Dr. Raphael Ribeiro da Silva, ao qual, nesta oportunidade, o C.T.A. apresenta os seus melhores agradecimentos.

A exposição pormenorizada das diversas atividades da Fundação está contida nos relatórios do diretor científico e do diretor administrativo, este documentado pela informação contábil e balanços correspondentes à prestação de contas.

São Paulo, 31 de dezembro de 1962.

a/ Jayme A. de A. Cavalcanti
Diretor-Presidente

a/ Warwick E. Kerr
Diretor Científico

a/ Celso A. Bandeira de Mello
Diretor Administrativo

2 a. PARTE

RELATÓRIO DA DIRETORIA
CIENTÍFICA

ABRANGENDO:

- a) ANÁLISE DOS PEDIDOS DE AUXÍLIO E BÔLSAS;
- b) SIMPÓSIOS E CURSOS;
- c) CADASTRO DOS CIENTISTAS DO ESTADO DE SÃO PAULO;
- d) VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E EUROPA;
- e) AUXÍLIOS E BÔLSAS CONCEDIDAS.

✓

RELATÓRIO DA DIRETORIA CIENTÍFICA
CORRESPONDENTE AO ANO DE 1962

INTRODUÇÃO

A Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo foi criada pela Lei nº 5.918, de 18 de Outubro de 1960 e suas finalidades são:

"Art. 2º - É finalidade da Fundação o Amparo à Pesquisa Científica no Estado de São Paulo.

Art. 3º - Para consecução de seus fins compete à Fundação:

I - custear total ou parcialmente, projetos de pesquisas individuais ou institucionais, oficiais ou particulares, julgados aconselháveis por seus órgãos competentes;

II - custear parcialmente a instalação de novas unidades de pesquisa, oficiais ou particulares;

III - fiscalizar a aplicação dos auxílios que fornecer, podendo suspender os nos casos de inobservância dos projetos aprovados;

IV - manter um cadastro das unidades de pesquisa existentes dentro do Estado e seu pessoal e instalações;

V - manter um cadastro das pesquisas sob seu amparo e das demais do Estado;

VI - promover periodicamente estudos sobre o estado geral da pesquisa em São Paulo e no Brasil, identificando os campos que devem receber prioridade de fomento;

VII - promover o intercâmbio de pesquisadores nacionais e estrangeiros através da concessão ou complementação de bolsas de estudos ou pesquisas, no País ou no exterior;

VIII - promover ou subvencionar a publicação dos resultados das pesquisas"

Os auxílios destinam-se aos seguintes campos de ciências:

CIÊNCIAS AGRONÔMICAS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

CIÊNCIAS EXATAS

(Matemática, Astronomia, Física)

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS (Economia, Sociologia, Política, Direito, Administração, etc.)

CIÊNCIAS MÉDICAS

(Medicina, Veterinária, Higiene, Odontologia e Farmácia)

GEOGRAFIA

GEOLOGIA

HISTÓRIA

PESQUISAS TECNOLÓGICAS E INDUSTRIALIS

PSICOLOGIA

QUÍMICA

OUTROS

Em 1962 mantivemos História em conjunto com Geografia e Psicologia e Ciências Sociais.

A estrutura da Fundação é um tanto diferente da do Conselho Nacional de Pesquisas. A Fundação é orientada e disciplinada por um Conselho Superior de doze conselheiros, os quais têm mandato de seis anos, sendo seis de livre escolha do Governador, três representando a Universidade de São Paulo e três representando as demais organizações de pesquisa do Estado. Para a execução das normas traçadas pelo Conselho Superior, há um Conselho Técnico-Administrativo, composto de um Diretor-Presidente, que decide em última instância questões pertinentes a direitos do pessoal técnico e administrativo da Fundação; um Diretor-Administrativo, a quem estão afetos os Serviços de Administração da Fundação; um Diretor-Científico, que dirige uma Assessoria Científica e é responsável pela análise dos pedidos de auxílio que são enviados à Fundação. Essa Assessoria tem representantes de todos os ramos das ciências mencionadas anteriormente.

Cada projeto, após examinado em seu aspecto administrativo pelo Diretor-Administrativo e mandado protocolar, é julgado, primeiramente pelo Diretor-Científico, depois pelo assessor geral de cada setor da ciência e por um assessor especializado no ramo de que trata o pedido. Assim, pelo menos três pessoas analisam cada projeto e formulam o parecer final; esse parecer final é encaminhado ao Conselho Técnico-Administrativo, o qual decide, baseado no parecer, se o projeto deve ou não ser financiado, sendo posteriormente enviado ao Conselho Superior para referendação. Se por acaso a decisão do CTA for diferente daquela da Assessoria Científica, esta tem o direito de recorrer, por intermédio do

ANALISE DOS PEDIDOS
DE AUXÍLIO E BÔLSAS

Sendo este o primeiro ano de funcionamento da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, houve uma super-estimativa por parte dos pesquisadores em relação à quantia monetária que foi entregue à Fundação pelo Governo Estadual. Assim, a soma total de pedidos de auxílio excedeu de muito a importância de Cr\$ 370.000.000,00 que dispunhamos para amparar a pesquisa. O pedido global apresentou os seguintes dados, que se acham representados no gráfico nº 1:

Classificação	Nº de Pedidos	Importância Solicitada	% sobre o Total
Agronomia	35	146.064.604,00	12,48
Biologia	76	176.850.533,00	15,03
Engenharia e Tecnologia	24	100.047.973,00	8,55
Ciências Médicas	96	260.741.628,00	22,28
Química	20	90.438.600,00	7,73
Ciências Humanas e Sociais	34	79.799.932,00	6,81
Ciências Exatas	29	184.970.841,00	15,81
Ciências Geológicas	13	51.694.899,00	4,42
Geografia e História	18	80.601.080,00	6,89
	<hr/> 345	<hr/> 1.170.210.090,00	<hr/> 100,00

Nesses dados não estão incluídos os pedidos que não se caracterizavam, sequer levemente, como pesquisa científica, os quais foram em número de sete: um de Engenharia, um de Geografia e História, cinco em Letras. Por outro lado, muitos pedidos cuidavam de pesquisas de pesquisadores diferentes e foram subdivididos. Alguns pedidos, também, sofreram reclassificação após estudo mais detalhado. Por exemplo: um pedido originariamente classificado em Medicina foi definitivamente classificado em Química. Estas duas explicações respondem pela aparente discrepância entre a tabela acima e a lista de pesquisas auxiliadas que relatamos nas páginas seguintes:

Foi proposta pela Assessoria Científica e aceita pelo Conselho

Superior a seguinte distribuição de verbas para 1962 :

Ciências Agronômicas	15 %
Ciências Biológicas	15 %
Engenharia e Tecnologia	16 %
Ciências Médicas	17 %
Química	8 %
Ciências Humanas e Sociais	4 %
Ciências Exatas	16 %
Ciências Geológicas	5 %
Geografia e História	4 %

Devido à desvalorização constante da moeda, o Conselho Superior determinou :

a - que a distribuição fosse de Cr\$. 350.000.000,00, deixando-se Cr \$ 20.000.000,00 para um fundo de imprevistos e reajustamentos cambiais.

b - que as porcentagens acima aprovadas fossem aproximadas, sendo que, para atender planos relevantes, poderiam ser ultrapassadas.

Os projetos de pesquisa foram recebidos até 30 de Abril de 1962 e o Diretor Científico foi contratado a partir de 4 de Junho de 1962. Os pedidos começaram a ser pagos em 16 de Junho de 1962.

Cada projeto foi estudado pelo Diretor Científico, por um Assessor principal, e, sempre que necessário, por um especialista, com apenas três excessões, os contratos foram lavrados após discussão pessoal com o pesquisador interessado. Devido à circunstâncias várias que afetaram as condições de trabalho do pesquisador, doze contratos tiveram os seus termos modificados e trinta e sete pesquisadores tiveram os seus contratos suplementados.

NORMAS PARA A CONCESSÃO DE BÔLSAS

Houve uma certa irregularidade na concessão das primeiras bôsas por falta de normas. Essas normas foram estabelecidas após um mês e meio de trabalho da Diretoria Científica, tendo o Conselho Superior, em sua reunião de 18 de Julho de 1962, aprovado os seguintes tipos de bôsas:

- 1 - Iniciação Científica - destinada a alunos implicados -

em projetos de pesquisa, com vencimentos máximos correspondentes a duas vezes o salário mínimo;

2 - Aperfeiçoamento - destinada a portadores de diploma de curso superior, recém-formados, implicados em programa de pesquisa bem definido, com vencimentos correspondentes ao salário de assistente da USP mais 10 %, no máximo;

3 - Doutoramento - destinada a graduados que provem estar inscritos para doutoramento, com vencimentos de:

1º ano - salário básico de assistente mais 40 %

2º ano - salário básico de assistente mais 50 %

3º ano - salário básico de assistente mais 60 %

4 - Pesquisa - destinada a graduados há pelo menos um ano, com vencimentos de:

1º ano - salário básico de assistente mais 40 %

2º ano - salário básico de assistente mais 50 %

3º ano - salário básico de assistente mais 60 %

5 - Pesquisador-Chefe - destinada a professores ou pesquisadores visitantes (estrangeiros ou de outras Faculdades e Institutos), com vencimentos desde o salário de Assistente em T.I. até salário de catedrático em T.I.

6 - Bolsas especiais - para casos que não se enquadram nas normas acima e sejam de real utilidade para o progresso da ciência.

SIMPÓSIOS E CURSOS

A Fundação patrocinou a realização de três simpósios:

1 - sobre o Cerrado

2 - sobre Casa Popular

3 - sobre Citologia e Cultura de Tecidos

e mais um curso sobre Sistemática e Ecologia de Algas de Água Doce.

SIMPÓSIO SÔBRE O CERRADO

O Conselho Superior aprovou a idéia proposta pelo Dr. Hermindo Antunes Filho, Assessor do Setor de Agronomia, para que se realizasse um Simpósio sobre o Cerrado, a fim de que os pesquisadores de

diversos ramos se inteirassem do trabalho de seus colegas sobre o Cerrado e, também, para que pudessem ser evitadas duplicações de pesquisas sobre o assunto. A organização e realização do referido simpósio esteve sob a presidência do Dr. Mario Guimaraes Ferri e do comitê organizador fizeram parte os Drs. Karl Arens, Luiz Fernando Gouveia Labouriau, Paulo Emílio Vanzolini. A Fundação dispendeu cerca de um milhão de cruzeiros com gastos gerais, estadia e transporte e igual importância com a publicação dos anais do referido simpósio.

O simpósio foi realizado com a colaboração do Conselho Nacional de Pesquisas e da Academia Brasileira de Ciências e contou com a presença de mais de duzentas pessoas, entre agronomos, geógrafos, geólogos, biólogistas, etc..

O programa seguido no simpósio foi o seguinte :

1a. Sessão - Presidente : Fernando R. Milanez

- 1 - Histórico dos trabalhos botânicos sobre o Cerrado
Mario Guimaraes Ferri
- 2 - Mapeamento do Cerrado
Linton de Barros

2a. Sessão - Presidente : Waldemar Mendes

- 3 - Os Solos do Cerrado
Guido Ranzani
Discussão
- 4 - Clima do Cerrado
Angelo Camargo
Discussão
- 5 - Geomorfologia do Cerrado
Aziz Ab'Sáber
Discussão

3a. Sessão - Presidente : Aylton Brandão Joly

- 6 - A Flora do Cerrado
Carlos de Toledo Rizzini
Discussão
- 7 - Problemas de Fisiologia Ecológica do Cerrado
Luiz Fernando Gouveia Labouriau
Discussão

4a. Sessão - Presidente : Eurípedes Malavolta

- 8 - Nutrição Mineral do Cerrado
Karl Arens
Discussão

- 9 - A Fauna do Cerrado
Paulo Emilio Vanzolini
Discussão
- 10 - Geografia Agrária do Cerrado
Orlando Valverde
Discussão

5a. Sessão - Presidente : José Maria de Almeida Cruz

- 11 - Agricultura no Cerrado
Luiz Martins de Freitas
Discussão
- 12 - Silvicultura no Cerrado
Octavio Amaral Gurgel
Discussão

6a. Sessão - Presidente : Coaracy M. Franco

- 13 - Pecuária no Cerrado
João Soares Veiga
Discussão

Reunião dos presidentes com os relatores e com os membros da Comissão Organizadora para apreciação dos relatórios das sessões e para coordenação das sugestões apresentadas.

Sessão de encerramento e apresentação das sugestões ao plenário.

Tendo ouvido os participantes podemos afirmar que o simpósio sobre o Cerrado resultou em absoluto sucesso.

SIMPÓSIO SÔBRE CASA POPULAR

Fizemos realizar, também, um pequeno simpósio sobre Casa Popular, ao qual compareceu como principal figura o Dr. Eustachio de Toledo, da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Brasília, a fim de nos orientar em nossas preocupações no que se refere à urbanismo, pesquisas tecnológicas, etc. quanto ao problema da Casa Popular.

Lamentamos o não comparecimento dos elementos da nossa Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, que foram convidados a participar do mesmo.

SIMPÓSIO SÔBRE CULTURA DE
TECIDOS DE MAMÍFEROS E CITOLOGIA

Patrocinado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e mais as seguintes organizações: - National Science Foundation, U.S.A.; Oak Ridge National Laboratory, U.S.A.; Pan American Union (Dept. Scientific Affairs); Ministère des Affaires Etrangères de France; Euratom - Biological Division; Conselho Nacional de Pesquisas ; Comissão Nacional de Energia Nuclear; Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil; Universidade de São Paulo (FFCL); foi organizado, sob a direção do Prof. Dr. Crodowaldo Pavan, o simpósio sobre Cultura de Tecidos de Mamíferos e Citologia, que contou com a presença de luminares da ciência, tais como o Prof. Jack Schultz, Dr. Paul Moorhead, Dr. A. Lima-de-Faria e outros.

O programa seguido foi o seguinte :

1a. Sessão - BIOQUÍMICA E METODOLOGIA

Presidente : Dr. Carlos Chagas, Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil - Rio de Janeiro

Conferência : Nutrição e Metabolismo de Cultura de Tecidos de Mamíferos - Dr. Harry Eagle - U.S.A.

2a. Sessão - BIOQUÍMICA E METODOLOGIA

Presidente : Dr. F.A. Sáez, Instituto de Investigación de Ciencias Biológicas, Montevideo, Uruguay

a - Conferência : A Técnica do Sangue - Dr. Paul Moorhead USA
b - Comunicação : Técnica Simplificada sobre Cultura de Tecidos em Suspensão para Estudos de Cromosomas - Dr. A. N. Cestari - São Paulo, Brasil

c - Conferência : O Método de Síntese do DNA em Cromossomas Humanos Estudados com Auto-radiografia com Tritium - Dr. A. Lima-de-Faria - Instituto de Genética, Lund, Suécia.

3a. Sessão - EFEITOS DE RADIAÇÕES SÔBRE CROMOSOMAS DE MAMÍFEROS

Presidente : Dr. J.I. Valencia, Buenos Aires, Argentina

a - Conferência : Estudos sobre Mutações Humanas em Cultura de Células - Dr. Stanley M. Gantler - U.S.A.

b - Comunicação : Modificações do Efeito dos Raios X e Gama no Tumor Ascítico de Ehrlich - Drs. C. B. Lozzio e J. I. Valencia - Buenos Aires - Argentina

c - Conferência : Aberrações Cromossomas em Mamíferos Experimentais - Dr. L. B. Russell - U.S.A.

4a. Sessão - EFEITOS DE RADIAÇÕES EM CROMOSOMAS DE MAMÍFEROS - Presidente : Dr. H. Marcovich - Paris - France

a - Conferência : Ruptura de Cromossomas In Vitro - Dr. M. A. Bender - U.S.A.

b - Comunicação : Trissomia - Dr. J. C. Cabral de Almeida - Rio de Janeiro - Brasil

c - Conferência : Sobrevivência de Células Humanas Após Irradiação Ionizante de Alta Intensidade - Dr. G. W. Barendsen, Rijswijk - Holanda

5a. Sessão - MORFOLOGIA DE CROMOSOMAS

Presidente : Dr. Cassio Botura - Ribeirão Preto - São Paulo - Brasil

a - Conferência : Cromossomas Somáticos - Dr. D. A. Hungerford U.S.A.

b - Comunicação : Cromossomas de Opossum - Dr. A. N. Cestari São Paulo - Brasil

c - Comunicação : Os Cromossomas de Dasypus Hybridus Mamíferos Desdentados - Dr. F. A. Sáez - Montevideo - Uruguay

d - Conferência : Cromossomas no Paquitene - Dr. B. M. Slizynski - Edinburg - Escócia

6a. Sessão - CITOGENÉTICA

Presidente : Dr. J. Z. Liverman - U.S. Atomic Energy Com.

a - Conferência : Anormalidades Autosomais - Dr. J. Leujeune Paris - França

b - Comunicação : Mosaicismo com Trissomia do Cromosoma 13 Otoesclerose - Drs. J. I. Valencia e C. B. Lozzio - Buenos Aires - Argentina

c - Comunicação : Trissomia do Grupo 13 - 15 em Pacientes com Analgesia Congenital Generalizada - Dr. Willy Beçak - São Paulo - Brasil

d - Conferência : Anormalidades dos Cromosomas Sexuais -
Dr. E. H. Y. Chu - U.S.A.

7a. Sessão - CITOGENÉTICA

Presidente : Dr. L. R. Caldas - Rio de Janeiro - Brasil

a - Conferência : Deteção e Uso de Anomalias Citológicas em Ratos - Dr. W. J. Welshons - U.S.A.

b - Comunicação : Estudos de Cromosomas em Doenças Hemopoiéticas e Anomalias de Sexo - Dr. Cassio Botura - S. Paulo - Brasil

c - Conferência : Cromatina Sexual - Dr. Susumu Ohno - U.S.A.

8a. Sessão - PESQUISAS E FUTUROS DESENVOLVIMENTOS

Presidente : Dr. W. L. Russell - U.S.A.

Mesa Redonda sobre Citogenética Humana e de Mamíferos.

9a. Sessão - Sessão de Encerramento

Presidente : Dr. Alexander Hollaender - U.S.A.

SUMÁRIO E CONCLUSÕES - Dr. Jack Schultz - U.S.A.

CURSO DE SISTEMÁTICA E ECOLOGIA

DE ALGAS DE ÁGUA DOCE

Em 15 de agosto de 1962 foi realizado, no Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo, através de sua Secção de Criptógamos, financiado em parte por verbas do próprio Instituto e em parte por verba da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, um curso de "Sistemática e Ecologia de Algas de Água Doce", ministrado pelo Dr. Charles Mervin Palmer, da Robert Taft Sanitary Engineering Center, Cincinnati, Ohio, Estados Unidos, o qual foi contratado pela Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

O curso foi ministrado em língua inglesa, em nível elevado, seguindo esta programação :

16/10/62	Introdução - Tipos de Talos de Algas; Partes da Célula
17/10/62	Tamanho, cor, habitat, reprodução, classificação
18/10/62	Desenvolvimento Paralelo; Cianofíceas
22 e 23/10/62	Clorofíceas
25/10/62	Algas Amarelo-Esverdeadas; Flagelados; Algas Vermelhas
29/10/62	Diatomáceas
30/10/62	Coleta; Preservação; Identificação; Enumeração
1/11/62	Sumário de Taxonomia
5/11/62	Ecologia; Limnologia; Fisiologia
6/11/62	Associações, Habitats, Sucessões
7/11/62	Excursão à Represa Billings para coleta de material
8/11/62	Influências físicas do meio
12/11/62	Influências químicas do meio
13/11/62	Influências Biológicas do meio
14/11/62	Excursão à Itirapina para coleta de material do solo do Cerrado
15/11/62	Fatores limitantes; Cultura de Algas
19/11/62	Distribuição; Disseminação; Hibernação
20/11/62	Efeitos da Alga sobre o meio
22/11/62	Sumário de Ecologia das Algas
26/11/62	Excursão à Embu para coleta de material; Importância Econômica das Algas
27/11/62	Poison; Autopurificação; Lagoas de Oxidação; Naves espaciais
28/11/62	Excursão à Cantareira
29/11/62	Floração das Algas; Algas Tóxicas
1/12/62	Algas na Piscicultura e na Agricultura
4/12/62	Algas para produtos comerciais
5/12/62	Excursão às Lagoas de Oxidação de São José dos Campos
6/12/62	Algas de águas de abastecimento
10/12/62	Controle de Algas
11/12/62	Algas de água doce no Brasil - Exame
13/12/62	Sumário do Curso - Encerramento

Em complementação à matéria lecionada no curso, o Dr. Palmer fez duas conferências, uma a 23 de Novembro de 1962, na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" - Piracicaba (USP) sobre "Importância das algas para a agricultura"; outra conferência foi proferida no próprio Instituto de Botânica da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo e versou sobre "Recentes progressos na algologia".

e sua importância para o conhecimento humano".

CADASTRO DOS CIENTISTAS
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Enviamos a todos os Departamentos, Divisões, Cadeiras de Faculdades, Institutos, Secretarias, públicos ou particulares, que se preoccupam com a pesquisa científica, um total de 1.800 (hum mil e oitocentos) questionários para serem preenchidos pelos pesquisadores dessas instituições. Responderam a nossa solicitação um total de 443 (quatrocentos e quarenta e três) pesquisadores, ou seja, 25% do total enviado, sendo:

Ciências Médicas :	125	médicos
	22	médicos veterinários
	20	odontólogos
	21	farmacêuticos
Ciências Sociais :	38	pesquisadores
Ciências tecnológicas e industriais:	23	engenheiros civis
	41	químicos e engenheiros químicos
	10	engenheiros mecânicos e eletricistas
	2	engenheiros de minas e metalurgia
	2	engenheiros sanitários
Ciências Exatas :	14	físicos
	8	matemáticos
Ciências Agronômicas:	78	engenheiros agrônomos
Ciências Biológicas :	70	pesquisadores, que compreendem várias classes profissionais (bacharéis e licenciados em História Natural, Eng., Agron., Médicos, etc.)
Ciências Geológicas :	15	geólogos
Geografia e História:	13	pesquisadores
Arquitetura :	1	pesquisador
	12	

Em 1962 foram concedidos 344 (trezentos e quarenta e quatro) pedidos de auxílio e Bolsas de estudo, que envolveram direta ou indiretamente um mínimo de 700 (setecentos) pesquisadores. Desses pesquisadores responderam ao nosso questionário 177, ou seja, 25% do total enviado (portanto, não houve diferença estatística entre o grupo auxiliado e o não-auxiliado na sua boa vontade para com a Fundação!).

Desses 443 pesquisadores que responderam ao questionário, 96 já haviam recebido, também, auxílio do Conselho Nacional de Pesquisas e 247 receberam auxílio de 117 organizações de amparo à pesquisa, nacionais ou estrangeiras, das quais tiveram mais atuação as seguintes:

Fundação Rockefeller	60
C.A.P.E.S.	24
Guggenheim Foundation	12
Bolsas da Universidade de São Paulo	10
Ford Foundation	10
E.T.A.	9
Instituto Internacional de Educação	8
Govêrno Francês	8
UNESCO	8
British Council	7
Kellog Foundation	7
OEA - Organização dos Estados Americanos	6
U.S.D. Agriculture	6

e muitas outras cuja representação nesta amostra foi inferior a 6 (seis).

Pedimos sugestões aos pesquisadores sobre quais os campos que deveriam receber maior amparo e desenvolvimento. Evidentemente, as respostas foram as mais diversas, porém mencionaremos a seguir aquelas que foram sugeridas por, pelo menos, cinco pesquisadores independentes. Citamos, com destaque, que a dificuldade mais acentuada foi a da "falta de técnicos e pesquisadores bem treinados". Essa deficiência foi apontada em todos os setores por um número muito grande de pesquisadores. Foi apontada, também, a falta de cursos importantes para o nosso desenvolvimento industrial.

As sugestões apresentadas são as seguintes:

- ↓ • Eletônica
- ↓ • Espectroscopia de infra-vermelho;
- ↓ Estudos de águas subterrâneas;

- JN → Síntese de matérias primas, especialmente orgânicas (inclusive adubos e inseticidas) para as nossas indústrias;
- 3. Física do estado sólido (inclusive suas aplicações à ótica e à química); Engenharia de fundações;
 - 4. Criação de organismo de controle de produtos industriais, nacionais e estrangeiros;
 - 5. Pesquisas sobre jazidas e beneficiamento de minérios;
 - 6. Planejamento social para o desenvolvimento ;
 - 7. Sociologia industrial e rural;
 - 8. Psicologia animal e experimental (inclusive aprendizagem); Neurologia;
 - 9. Diversos estudos em vacinas e sua produção; Molestia de Chagas e esquistosomose ; Uso de computadores na análise de pesquisas médicas, agronômicas e biológicas ;
 - * Genética médica e bioquímica (humana);
 - * Genética de microorganismos (especialmente fungos e bactérias úteis);
 - 10. Melhoramento de plantas (especialmente - arroz, feijão, trigo, banana, pastagens, seringueira, verduras);
 - Melhoramento de aves e gado ;
 - Estudo sobre os Campos Cerrados ;
 - Sementes (conservação, dormência, inseticidas) ;
 - Criação e desenvolvimento de máquinas agrícolas;
 - Nutrição mineral das plantas;
 - Doenças de plantas (especialmente vírus) e animais úteis;
 - Solos (argilas, sedimentação, levantamento, práticas);
 - 11. Biologia de peixes e outros animais aquáticos (inclusive poluição de águas) ;
 - Emбриologia experimental, de animais domésticos e outros.

VIAGEM AOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E EUROPA

Na viagem que fizemos aos Estados Unidos, Canadá e Europa, com fundos da Fundação Rockefeller, e que já tivemos oportunidade de relatar perante o Conselho Superior, diversas lições para a melhoria do funcionamento da Fundação puderam ser obtidas, tais como: aliviar os assessores de uma enorme responsabilidade, fazendo com que cada grupo de ciências tivesse pelo menos duas pessoas a examinar o mesmo projeto;

no julgamento das pesquisas levar em boa conta a sua importância para o Brasil; dar preferência aos projetos em que haja formação de pessoal altamente qualificado como sub-produto. Além dessas lições, foram de grande importância os contactos que pudemos estabelecer com as Fundações de Amparo à Pesquisa de seis países estrangeiros "desenvolvidos", especialmente quanto às possibilidades de incrementar intercâmbio de nossos pós-graduados (doutores), com os do Canadá, Inglaterra, Noruega, Suécia, França e os Estados Unidos, os quais estavam ficando fora da cotação dos nossos pesquisadores. Verificamos, também, a grande importância que países, como a Inglaterra, estão dando para a formação de doutorandos. Assim, de 1961 a 1962, a Inglaterra gastou cinco vezes mais com a graduação de alunos do que de 1955 a 1957 e praticamente em todas as universidades os alunos classificados de primeiro a quinto lugar têm bolsas de doutoramento oferecidas pelas mesmas.

Contando com apenas oito meses de vida efetiva, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo já se impôs nos meios científicos devido ao alto padrão de julgamento, a ausência de burocracia e a vontade de acertar em todas as suas decisões. Em julho de 1962 o Diretor Científico e um dos Conselheiros - o Dr. Alberto Carvalho da Silva - participaram de uma reunião da S.P.P.C., a fim de discutir problemas que dizem respeito ao amparo à ciência no Brasil e, em particular, no Estado de São Paulo. Em Maio de 1962 o Diretor Científico participou de uma reunião na Sociedade Paulista de Biologia, a fim de ouvir os pesquisadores do Estado de São Paulo antes de iniciar os seus trabalhos.

Em fins de 1962, perante a Academia Brasileira de Ciências, em discurso proferido pelo Dr. Ruy Ribeiro Franco, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo foi citada como uma das organizações que melhor atendeu aos reclamos da pesquisa científica do Estado de São Paulo, especialmente por ter amparado trinta e cinco pedidos substanciais de auxílio a professores e pesquisadores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da U.S.P. .

3 a. PARTE

RELATÓRIO DA DIRETORIA
ADMINISTRATIVA

ABRANGENDO:

- a) EXPOSIÇÃO DA CONTADORIA;
- b) BALANÇOS -(QUADROS);
- c) ANÁLISE DOS BALANÇOS ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO, PATRIMONIAL E ECONÔMICO;
- d) RESUMO DOS AUXÍLIOS POR SETOR;
- e) RESUMO DOS AUXÍLIOS POR ENTIDADE.

Apresentamos a V. Exa. o relatório das principais atividades desenvolvidas pela Diretoria Administrativa no decurso do exercício de 1962. O início dos trabalhos da Fundação deu-se a partir de 1º de junho daquele ano, data a partir da qual começou a vigir o orçamento aprovado pelo Egrégio Conselho Superior.

Os primeiros trabalhos da Diretoria Administrativa, a par das atividades pertinentes às funções específicas de membro do Conselho Técnico Administrativo, concentraram-se na solução dos problemas de instalação e equipamento da FAPESP.

Assim, enquanto usufruia da gentileza da Faculdade de Medicina que cedeu, provisoriamente, local para funcionamento, a FAPESP, através da Diretoria Administrativa providenciava a aquisição de imóvel capaz de abrigar convenientemente os seus serviços. Sob os auspícios da gestão do nosso antecessor, Dr. Raphael Ribeiro da Silva, foi adquirido o 14º andar do edifício Louis Pasteur, mediante compromisso de compra e venda no valor de Cr\$27.000.000,00, quantia esta que, hoje, não basta sequer para aquisição de metade do espaço de que dispomos atualmente. Com efeito, tratou-se de negócio extremamente vantajoso, não só sob o aspecto administrativo como sobretudo pelas condições financeiras da transação. Simultaneamente procurava-se estabelecer um procedimento administrativo calcado nos modernos princípios de racionalização do trabalho. Para este fim, visando maior economia, produtividade superior e sobretudo eficiência máxima, baseada na conveniente instrumentalização, os serviços administrativos foram programados para funcionamento mecanizado. Graças a isto, a previsão de pessoal pôde manter-se em nível excepcionalmente baixo em relação aos encargos administrativos, qualidade dos serviços e diversidade déles. Por outro lado, iniciaram-se entrosadamente os estudos tendentes ao próprio procedimento empregado no exame dos projetos de pesquisa, desde seu ingresso na FAPESP até conclusão final, ocorrida com o pagamento do auxílio concedido ou recusa do projeto pleiteado.

Além destes mistérios a FAPESP, no setor específico da administração envidou esforços em outros campos, tributários daqueles, como referentes às importações de material solicitado pelos pesquisadores. Assim, passou-se a auxiliar os beneficiários de auxílio no tocante às importações e, afinal, em muitos casos a realizar as operações cabíveis que aos beneficiários competiam, libertando-os assim dos aspectos

burocráticos da compra. Os planos estabelecidos em 1962 não puderam ser integralmente realizados, como o serão em 1963, dado que o equipamento administrativo mecanizado, dependendo de importação, só nos chegará integralmente às mãos no exercício de 1963.

Não obstante o acúmulo de trabalho proveniente da falta de instrumentalização aperfeiçoada foi suprido, felizmente, pela dedicação dos servidores desta entidade, e o zélo e controle permanente do C.T.A.

Assim, conseguiu esta Diretoria cumprir suas tarefas dentro dos prazos mínimos compatíveis, que se havia imposto, alcançando os resultados financeiros, abaixo relacionados, demonstrativos de um rigoroso controle dos gastos com pessoal e material:

	PREVISÃO	EXECUÇÃO	DIFERENÇA
Ordenados da Diretoria	3.150.000,00	2.922.500,00	227.500,00
Honorários Profissionais	595.000,00	163.750,00	431.250,00
<u>Remuneração dos Assessores</u>	<u>1.890.000,00</u>	<u>1.283.000,00</u>	<u>607.000,00</u>
Salários	3.822.000,00	1.648.916,00	2.173.084,00
Artigos de escritório, impressos e papelaria	800.000,00	746.820,00	53.180,00
Artigos de Limpeza e Higiene	28.000,00	430,00	27.570,00
Material elétrico e de iluminação	10.000,00		10.000,00
Uniformes e fardamentos	24.000,00		24.000,00
Serviços gráficos e de publicidade	100.000,00	22.100,00	77.900,00
Alugéis de imóveis	1.400.000,00		1.400.000,00
Contribuições de previdência	1.300.000,00	175.052,00	1.124.948,00
Premios de Seguro	100.000,00		100.000,00
Despesas de Importação	300.000,00		300.000,00
Água, gás, telefone e energia elétrica	100.000,00	457,00	99.543,00
Instalações de telefone,gás, e energia elétrica	30.000,00	23.842,70	6.157,30
Refeições, café e lanches	24.000,00	4.301,00	19.699,00
Transportes diversos	50.000,00	14.754,00	35.246,00
Correspondência taxada	20.000,00	16.609,00	3.391,00
Despesas miudas	50.000,00	4.660,00	45.340,00
Encargos transitórios	2.085.421,10	1.971.100,90	114.320,20
	<u>15.878.421,10</u>	<u>8.998.292,60</u>	<u>6.880.128,50</u>
PERCENTAGENS	100%	56%	44%

No tocante ao campo de aplicação dos fundos disponíveis, para formação de seu patrimônio rentável, desenvolveu-se atividade diretamente comandada pelo Conselheiro José Ulpiano de Almeida Prado, Vice-Presidente da Fundação. Credenciado pelo Conselho Superior o Vice - Presidente assumiu diretamente os encargos de promover investimentos dos disponíveis, para multiplicação dos bens desta entidade, cuja situação neste setor está resumida no quadro abaixo:

a) Compra de BONUS ROTATIVOS DO ESTADO:

Valor nominal dos títulos	742.200.000,00
Valor de compra (venal)	<u>653.465.004,00</u>
Lucro (ágio)	<u>88.734.996,00</u>

b) Decomposição da Parcela do Lucro:

Relativo ao ano de 1962	5.780.498,00
Relativo ao ano de 1963	<u>82.954.498,00</u>
TOTAL	<u>88.734.996,00</u>

Além da renda de Cr\$5.780.498,00 mencionada no quadro a cima, a Fundação ainda recebeu mais a quantia de Cr\$5.070.554,70 proveniente de juros creditados e descontos obtidos na liquidação antecipada de compromissos. Ambas as parcelas totalizam a quantia de Cr\$10.851.052,70.

Como os gastos administrativos realizados foram de Cr\$8.998.292,60 (conforme o quadro anterior) segue-se que a renda auferida no primeiro período de atividades desta Fundação foi suficiente para cobertura dos gastos administrativos, havendo um saldo de Cr\$1.852.760,10.

Esta ocorrência vem demonstrar que se no futuro for mantida a mesma orientação a Fundação encontrar-se-á em posição privilegiada no que respeita à sua independência financeira.

Por fim, gostaríamos de lembrar o eficiente e dedicado trabalho do nosso antecessor, Dr. Raphael Ribeiro da Silva que em zelosa gestão plantou as bases indispensáveis ao prosseguimento de uma tarefa administrativa racionalizada e cuja influência conformou a estrutura dos serviços auxiliares produzindo os frutos de que nos coube a boa sorte de colher. Cumpre, ainda, registrar em uma palavra, os excelentes préstimos do Secretário da FAPESP, Sr. Nicanor Galvão Novaes, cujo eficiente trabalho contribui sobremaneira ao êxito das tarefas administrativa.

A exposição pormenorizada dos trabalhos desta Diretoria segue em anexo, com os balanços contábeis e sua análise, fornecendo todos os elementos atinentes aos auxílios concedidos, por setor e por entidade.

São Paulo, 18 de fevereiro de 1963

Sr. Diretor Administrativo.

Em cumprimento às atribuições que nos são conferidas pelo artigo 20 do Regulamento desta Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, temos a satisfação de passar às mãos de Vossa Senhoria os balanços: "orçamentário", "financeiro", "patrimonial" e "econômico", e respectivos anexos, a fim de que sejam submetidos ao Conselho Superior, para cumprimento do disposto no inciso IV, artigo 11, dos Estatutos aprovados pelo Decreto n. 40.132, de 23 de maio de 1962.

As referidas peças contábeis encontram-se devidamente certificadas pela Auditoria quanto sua exatidão técnica e aritmética, em consonância com a letra "f", artigo 21, do Regimento.

Cumpre-nos ressaltar que na contabilização e registro dos atos e fatos administrativos desta Entidade foram observadas, quando cabíveis, a legislação e normas financeiras aplicáveis à contabilidade pública, principalmente as aprovadas pelo Decreto-Lei Federal n. 2.416 de 17 de julho de 1940, com o objetivo de oferecer efetivo controle da execução orçamentária, bem como favorecer a prestação de contas com a clareza necessária.

I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O orçamento para o exercício de 1962, em acordo com o inciso IV, artigo 9º, da lei n. 5.918, foi aprovado pelo Conselho Superior, em reunião realizada em 31 de maio de 1962, para o período de 1º de junho à 31 de dezembro de 1962 ou sejam, 7 meses.

Esse orçamento apresentava-se perfeitamente equilibrado, somando respectivamente a receita e despesa Cr\$1.239.238.500,00 assim distribuídas:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

RECEITA ORDINÁRIA

Renda de Contribuições	390.131.000,00	31,48%
Renda Patrimonial	1.000.000,00	0,09%

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Receita de exercícios anteriores	848.077.500,00	68,43%
Rendas Diversas	<u>30.000,00</u>	<u>-,-</u>
	<u><u>1.239.238.500,00</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Pessoal	9.457.000,00	0,76%
Material Permanente	8.000.000,00	0,65%
Material de Consumo	962.000,00	0,08%
Despesas Diversas	3.374.000,00	0,27%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica	370.000.000,00	29,86%
Investimento para formação de patrimônio Rentável	837.000.000,00	67,54%
Encargos Transitórios	<u>10.445.500,00</u>	<u>0,84%</u>
	<u><u>1.239.238.500,00</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

Quanto ao seu reflexo na formação do Patrimônio da Fundação, apresentava-se da seguinte maneira:

ESPECIFICAÇÃO	EFETIVAS	MUTAÇÕES PATRIMONIAIS
Receita Orçamentária	1.239.238.500,00	
Despesa Orçamentária	<u>394.238.500,00</u>	<u>845.000.000,00</u>
	<u><u>845.000.000,00</u></u>	<u><u>845.000.000,00</u></u>

prevendo-se, portanto, a formação de um patrimônio no montante de Cr\$ 845.000.000,00.

O Conselho Superior em reunião realizada em 16 de agosto de 1962 deliberou suplementar a dotação destinada a "Amparo à Pesquisa Científica" em Cr\$ 1.500.000,00, cuja previsão passou a ser de Cr\$ 371.500,00, indicando-se como recursos hábeis para cobertura dessa suplementação o excesso de arrecadação verificado na rubrica de receita "RENDA PATRIMONIAL".

Essa suplementação provocou "DEFICIT" de previsão nessa

mesma importância, como se demonstra:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA

Previsão inicial	1.239.238.500,00
Suplementação	<u>1.500.000,00</u>
TOTAL	1.240.738.500,00
Receita Orçamentária	<u>1.239.238.500,00</u>
"DEFICIT" de previsão	<u>1.500.000,00</u>

Na previsão da despesa teve-se em vista o disposto no artigo 28 dos Estatutos, "verbis":

As despesas com a administração inclusive com ordenados e salários, não poderão ultrapassar de 5 % (cinco por cento) do orçamento da "Fundação".

as quais, entretanto, apenas alcançaram o índice de 1,95% do orçamento, por somarem apenas Cr\$24.238.500,00, a saber:

Pessoal	9.457.000,00	0,76%
Material de Consumo	962.000,00	0,08%
Despesas Diversas	3.374.000,00	0,27%
Encargos Transitórios	<u>10.445.500,00</u>	<u>0,84%</u>
	<u>24.238.500,00</u>	<u>1,95%</u>

A dotação destinada à "Aparato à Pesquisa Científica" que corresponde a 92,28% da receita ordinária, teve sua aplicação programada da seguinte maneira:

Agronomia	52.500.000,00	14,19%
Biologia	52.500.000,00	14,19%
Ciências Exatas	56.000.000,00	15,14%
Ciências Humanas Sociais	14.000.000,00	3,78%
Geografia e História	14.000.000,00	3,78%
Geologia	17.500.000,00	4,73%
Medicina	59.500.000,00	16,08%
Química	28.000.000,00	7,57%
Tecnicológicas	56.000.000,00	15,14%
	<u>350.000.000,00</u>	
Reserva	<u>21.500.000,00</u>	<u>5,40%</u>
	<u><u>371.500.000,00</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

b) EXECUÇÃO

A realização da receita foi de Cr\$1.040.492.905,60 como segue:

RECEITA ORDINÁRIA

Renda de contribuições	390.131.000,00	37,49%
Renda Patrimonial	17.152.312,60	1,65%

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

Receita de Exercícios Anteriores	633.199.100,00	60,86%
Rendas Diversas	<u>10.493,00</u>	
	<u><u>1.040.492.905,60</u></u>	<u><u>100,00%</u></u>

Portanto, houve menor realização de receita sobre a previsão de 16,04% ou seja:

Renda Patrimonial	+ 16.152.312,60	+ 1,30%
Receita de Exercícios anteriores	- 214.878.400,00	- 17,34%
Rendas Diversas	- 19.507,00	
	<u><u>198.745.594,40</u></u>	<u><u>16,04%</u></u>

Como se observa, houve arrecadação a maior na rubrica de "Renda Patrimonial", decorrente de juros bancários e ágio nos resgates de "Bônus Rotativos do Estado de S. Paulo" ocorridos no exercício, os

quais não haviam sido objeto de previsão. A menor arrecadação na rubrica "Receita de Exercícios Anteriores" ocorreu em virtude da Secretaria da Fazenda não haver, até 31-12-62, transferido para conta bancária da Fundação a importância referente ao saldo de contribuição do Estado dos exercícios de 1956 à 1961.

A despesa realizada alcançou o montante de Cr\$1.035.618.598,70, como segue :

Pessoal	6.018.166,00	0,58%
Material Permanente	7.934.725,20	0,78%
Material de Consumo	769.350,00	0,07%
Despesas Diversas	239.675,70	0,02%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica	371.500.000,00	35,87%
Investimentos para Formação de Patrimônio Rentável	638.825.502,00	61,68%
Encargos Transitórios	<u>10.331.179,80</u>	<u>1,00%</u>
	<u>1.035.618.598,70</u>	<u>100,00%</u>

A economia orçamentária total foi de 19,81% a saber:

Pessoal	3.438.834,00	0,33%
Material Permanente	65.274,80	
Material de Consumo	192.650,00	0,02%
Despesas Diversas	3.134.324,30	0,31%
Encargos Legais		
Amparo à Pesquisa Científica		
Investimentos para Formação de Patrimônio Rentável	198.174.498,00	19,14%
Encargos Transitórios	<u>114.320,20</u>	<u>0,01%</u>
	<u>205.119.901,30</u>	<u>19,81%</u>

Considerando-se que a parcela maior (Cr\$ 198.174.498,00) coube ao item correspondente a "Investimentos para formação de Patrimônio Rentável", cuja realização ficou na dependência do recebimento de contribuição devida pelo Estado, temos que a economia real, de Cr\$ 6.045.403,30 corresponde a 0,67% da despesa prevista, conforme abaixo se demonstra:

Pessoal	0,33 %
Material Permanente	0,02 %
Material de Consumo	0,31 %
Despesas Diversas	0,01 %
Encargos Transitórios	<u>0,67 %</u>

Diversos fatores influenciaram a concretização desses resultados favoráveis. Dentre outros destacamos:

- a) política salarial que consistiu no provimento de cargos em número limitado às necessidades dos serviços;
- b) redução das contribuições aos institutos de previdência, como corolário da política salarial; e
- c) economia de alugueis no período de ocupação de salas cedidas pela Faculdade de Medicina U.S.P..

A execução orçamentária, por conseguinte, ofereceu um "SUPERAVIT" ORÇAMENTÁRIO DE Cr\$ 4.874.306,90, como demonstramos:

Receita Realizada	1.040.492.905,60
Despesa Realizada	<u>1.035.618.598,70</u>
"SUPERAVIT"	
VERIFICADO	<u>4.874.306,90</u>

ou ainda

Despesa Prevista	1.240.738.500,00
Despesa Realizada	<u>1.035.618.598,70</u>
Menor realização de despesa	205.119.901,30
Receita Prevista	1.239.238.500,00
Receita Realizada	<u>1.040.492.905,60</u>
Menor realização de receita	<u>198.745.594,40</u>
Diferença	6.374.306,90
Menos: - "DEFICIT" DE PREVISÃO	<u>1.500.000,00</u>
"SUPERAVIT" VERIFICADO	<u>4.874.306,90</u>

BALANÇO FINANCEIRO

Ao serem iniciadas as atividades da Fundação já haviam sido arrecadados Cr\$ 674.239.952,70 , relativos às seguintes parcelas:

a) Contribuição do Estado devida em 1961	283.199.100,00
b) Contribuição do Estado devida em 1962	390.131.000,00
c) Juros Bancários creditados até 16-12-61	909.852,70
TOTAL	674.239.952,70

As parcelas acima foram classificadas respectivamente nas seguintes contas: Receita de Exercícios Anteriores, Receita de Contribuições e Rendas de Capitais. A programação para aplicação desses recursos foi a seguinte:

Despesas Administrativas	24.238.500,00
Aquisição de Sede	27.000.000,00
Amparo à Pesquisa Científica	370.000.000,00
Aquisição de Bonus Rotativos	253.001.452,70
SOMA	674.239.952,70

As contribuições do Estado dos exercícios de 1956 a 1960 , no montante de Cr\$ 564.878.400,00, então a arrecadar, foram totalmente indicados para operações com "Bonus Rotativos do Estado de São Paulo". Dessa importância, entretanto foram arrecadados apenas Cr\$351.121.147,30, eis que, como já dissemos, a Secretaria da Fazenda deixou de transferir à Fundação Cr\$214.878.400,00. Portanto, as operações da espécie deveriam ser do montante de Cr\$ 603.001.452,70, ou seja:

Importância já arrecadada destinada a aquisição de Bonus Rotativos	253.001.452,70
--	----------------

Importância a arrecadar , destinada a aquisição de Bonus Rotativos	564.878.400,00
--	----------------

Menos: Importância não transferida pela Secretaria da Fazenda	214.878.400,00	350.000.000,00
---	----------------	----------------

Importância a ser aplicada na aquisição de Bonus Rotativos	603.001.452,70
--	----------------

As operações com Bonus Rotativos, tendo-se em vista maior rentabilidade do capital aplicado, alcançaram a cifra de Cr\$653.465.004,00, ou seja:

Existentes em 31-12-62	611.825.502,00
Mais resgatados no exercício	41.639.502,00
TOTAL	653.465.004,00

tendo havido, portanto, não só aplicação dos recursos inicialmente previstos, como reaplicação dos resgates ocorridos no exercício e aplicação de excesso de arrecadação previsto na rubrica de receita "RENDA PATRIMONIAL". Essas operações ofereceram no exercício de 1962 uma renda de Cr\$5.780.498,00 e no exercício de 1963, oferecerão renda no montante de Cr\$82.954.498,00

A receita total da Fundação alcançou o montante de Cr\$1.040.531.248,90, como segue:

RECEITA ORÇAMENTÁRIA

Renda de Contribuições

Contribuições do Estado relativa ao exercício de 1962	390.131.000,00
---	----------------

Renda Patrimonial

Juros bancário até 31.12.61	909.852,70
Idem até 16.6.62	5.401.900,20
Idem até 16.12.62	5.060.061,70
Ágio, resgate bônus série 11 - G.	2.890.249,00
Idem série 12 - G	<u>2.890.249,00</u>
	17.152.312,60

Receita de Exercícios Anteriores

Contribuição do Estado em 1961	283.199.100,00
Parte contribuição do Estado exercícios de 1956 a 1960	<u>350.000.000,00</u>
	633.199.100,00

Rendas Diversas

Descontos obtidos sobre pagamentos antecipados a fornecedores	<u>10.493,00</u>
TOTAL DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA	1.040.492.905,60

RECEITA EXTRAORDINÁRIA

DEPÓSITOS

Contribuições I.A.P.C. a recolher	38.343,30
	<u>1.040.531.248,90</u>

A destinação dessa receita pode ser assim demonstrada:

DESPESA ORÇAMENTÁRIA	1.035.618.598,70
MENOS: DESPESA ORÇAMENTÁRIA A PAGAR	<u>54.633.318,40</u>
DESPESA ORÇAMENTÁRIA PAGA NO EXERCÍCIO	980.985.280,30
Numerário restituível em poder de terceiros:	

DEVEDORES - C/ DEPÓSITOS

COMPULSÓRIOS "SUMOC"	760.000,00
CAUÇÕES	<u>2.500,00</u>
SALDO DE TESOURARIA	<u>58.783.468,60</u>
	<u>1.040.531.248,90</u>

O saldo de TESOURARIA, restituídas as importâncias relativas a DEVEDORES - C/DEP. COMP.- SUMOC E CAUÇÕES , somará Cr\$39.545.968,60 e terá a seguinte aplicação:

PAGAMENTOS DO SEGUINTE :

Contribuições ao IAPC.	38.343,30
Credores por auxílios	29.067.867,50
Bolsistas	10.928.700,00
Credores por contrato de compromisso de compra e venda de Imóveis	7.000.000,00
Credores Diversos	10.000,00
Fornecedores	<u>7.626.750,90</u>
Total de pagamentos	<u>54.671.661,70</u>
SALDO DISPONÍVEL - "SUPERAVIT"	<u>4.874.306,90</u>
FINANCIERO.	<u>59.545.968,60</u>
TOTAL	<u>59.545.968,60</u>

Portanto, a importância disponível de Cr\$ 4.874.306,90, que corresponde ao "SUPERATIV" FINANCEIRO, deverá ter aplicação que for indicada pelo Conselho Superior. Consequentemente, no exercício respectivo deverá ser suplementada a dotação respectiva, em conformidade com a deliberação do Conselho Superior

A aplicação no "Amparo à Pesquisa Científica" foi o seguinte :

SETOR	BÔLSAS	AUXÍLIOS	TOTAL	%
Agronomia		48.515.804,00	48.515.804,00	13,33
Biologia	4.455.000,00	48.786.719,30	53.241.719,30	14,33
Ciências Soc.	1.470.000,00	21.813.050,00	23.283.050,00	6,27
Engenharia		54.860.038,00	54.860.038,00	14,77
Ciencias Ex.	3.919.600,00	51.974.274,00	55.893.874,00	15,04
Geologia		17.093.250,00	17.093.250,00	4,60
Química	1.994.000,00	28.023.400,00	30.017.400,00	8,08
Geog. Hist.	2.268.000,00	12.255.550,00	14.523.550,00	3,91
Medicina	4.604.000,00	65.667.314,70	70.271.314,70	18,92
Pedido				
Especial				
(Reserva)		2.800.000,00	2.800.000,00	0,75
	<u>18.710.600,00</u>	<u>352.789.400,00</u>	<u>371.500.000,00</u>	<u>100,00</u>

Comparando-se a aplicação, efetiva com a programada, teremos:

SETOR	APLICAÇÃO PROGRAMADA	APLICAÇÃO EFETIVA	DIFERENÇA
Agronomia	14,19%	13,33%	- 0,86 %
Biologia	14,19%	14,33%	+ 0,14 %
Ciências Ex.	15,14%	15,04%	- 0,10 %
Ciências Soc.	3,78%	6,27%	+ 2,49 %
Geog. e Hist.	3,78%	3,91%	+ 0,13 %
Geologia	4,73%	4,60%	- 0,13 %
Medicina	16,08%	18,92%	+ 2,84 %
Química	7,57%	8,08%	+ 0,51 %
Tecnologia	15,14%	14,77%	- 0,37 %
Especiais			
(Reserva)	5,40%	0,75%	- 4,65 %
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	

Essa aplicação, quanto às entidades beneficiadas, pode ser assim demonstrada:

Universidade de São Paulo	65,89%	244.779.492,70
Institutos Isolados de Ensino Superior	13,33%	49.533.590,00
Repartições de Secretarias de Estado	14,46%	53.711.043,30
Entidades Particulares	3,60%	13.376.874,00
Entidades Ligadas ao Governo Federal	2,72%	10.099.000,00
	100 %	<u>371.500.000,00</u>

e como pode ser observado, dos auxílios e bolsas foram destinados à Administração Direta e Autarquias do Estado de São Paulo, 93,89%.

Cumpre-nos a esta altura ressaltar que as despesas administrativas, embora tivessem sido previstas em Cr\$24.238.500,00, aplicou-se nas mesmas apenas 8.998.292,60, que correspondem à 0,73% do orçamento, como segue:

Pessoal	6.018.166,00	0,49 %
Material de Consumo	769.350,00	0,06 %
Despesas Diversas	239.675,70	0,02 %
Encargos Transitórios	<u>1.971.100,00</u>	<u>0,16 %</u>
	8.998.292,60	0,73 %

Considerando-se que as receitas próprias da Fundação desde o início de suas atividades até 31-12-62, alcançaram Cr\$10.851.052,70, a saber:

Juros de 17-6-62 a 16-12-62	5.060.061,70
Ágio no resgate de Bônus	5.780.498,00
Descontos obtidos	<u>10.493,00</u>
	<u>10.851.052,70</u>

teremos que a Fundação já pode ser considerada auto-suficiente quanto aos seus gastos com administração, oferecendo sua renda própria do exercício um excesso de Cr\$1.852.760,10, em relação às despesas da espécie.

Por outro lado, se levarmos em conta que as operações com Bônus Rotativos realizadas no exercício oferecerão renda em 1963 no valor de Cr\$2.954.498,00, e que a renda própria do exercício foi de Cr\$10.851.052,70, pode-se considerar possuir a Fundação uma renda total de Cr\$13.805.550,70, tendo sido portanto já superadas em 24.012.454,00 todas as aplicações feitas em 1962, bem como as que se efetivarão no próximo exercício, com despesas de administração e material permanente

como se demonstra:

EXERCÍCIO DE 1962

Pessoal	6.018.166,00
Material Permanente	7.934.725,20
Material de Consumo	769.350,00
Despesas Diversas	239.675,70
Encargos Transitórios	<u>10.331.179,80</u>
	25.293.096,70

EXERCÍCIO DE 1963

Despesas Administrativas	32.000.000,00
Material Permanente	<u>12.500.000,00</u>
TOTAL	<u>44.500.000,00</u>
Arrecadação em 1962	69.793.096,70
A ser arrecadado em 1963	<u>82.954.498,00</u>
Arrecadado a maior	<u>93.805.550,70</u>
	<u>24.012.454,00</u>

e, acrescentando-se a esse valor a importância arrecadada anteriormente ao início das atividades da Fundação, ou seja:

Juros bancários até 31-12-61	909.852,70
Idem de 1-1 a 16-6-62	<u>5.401.900,20</u>
	<u>6.311.752,90</u>

teremos: Cr\$30.324.206,90 que cobrem a aquisição do condomínio - sede que foi de Cr\$ 27.000.000,00, restando ainda Cr\$3.324.206,90

Como se infere as contribuições do Estado terão, para o futuro, aplicação total em "Amparo à Pesquisa Científica" e "Formação de Patrimônio Rentável", sem embargo da instalação e funcionamento da administração da Entidade, que serão amplamente custeadas com rendas próprias.

III - BALANÇO PATRIMONIAL

O balanço patrimonial compõe-se da seguinte maneira:

	ATIVO	
Disponível	58.783.468,60	6,32 %
Depósitos	2.500,00	
Devedores	760.000,00	0,08 %
Bens Imóveis	27.000.000,00	2,90 %
Bens Móveis	16.294.804,10	1,75 %
Valores Diversos	611.825.502,00	65,83 %
Dívida Ativa	<u>214.878.400,00</u>	<u>23,12 %</u>
SOMA DO ATIVO	929.544.674,70	
Ativo Compensado	<u>964.614.902,00</u>	
TOTAL	<u>1.894.159.576,70</u>	

PASSIVO

Restos a Pagar	54.633.318,40	5,88 %
Depósitos	38.343,40	
Patrimônio Líquido	<u>874.873.013,00</u>	<u>94,12 %</u>
SOMA DO PASSIVO	929.544.674,70	
Passivo Compensado	<u>964.614.902,00</u>	
TOTAL	<u>1.894.159.576,70</u>	

O patrimônio líquido constituiu-se da seguinte maneira:

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Bens Imóveis	27.000.000,00	3,09%
Bens Móveis	16.294.804,10	1,86%
Valores Diversos	611.825.502,00	69,93%
Dívida Ativa	214.878.400,00	24,56%
SUPERAVIT"FINANCEIRO	<u>4.874.306,90</u>	<u>0,56%</u>
	<u>874.873.013,00</u>	<u>100,00%</u>

As parcelas de Cr\$214.878.400,00 e Cr\$4.874.306,90 correspondendo respectivamente à Dívida Ativa e "SUPERAVIT" FINANCEIRO, que somam Cr\$219.752.706,90 e representam 25,13% do Patrimônio, integram o mesmo em caráter transitório, pois sua definitiva integração dependerá da destinação que for dada à sua aplicação, ou seja se em despesas efetivas ou de mutações patrimoniais. Em destinando-se essas

importâncias à despesas de Mutações Patrimoniais sua integração ao patrimônio se dará em caráter definitivo; destinando-se à despesas efetivas, estas deixarão de integrar o patrimônio, provocando, consequentemente, uma diminuição do mesmo.

O "SUPERAVIT" FINANCEIRO de Cr\$4.874.306,90 poderá ter sua aplicação deliberada pelo Conselho Superior após aprovar as contas do exercício de 1962. A destinação do saldo das contribuições do Estado, inscrito na conta Dívida Ativa, poderá ser deliberada pelo Conselho Superior após a transferência dessa importância pela Secretaria da Fazenda para a conta da Fundação, e após levantamento do balancete do mês respetivo.

IV - BALANÇO ECONÔMICO

O resultado econômico do exercício, por tratar-se do primeiro exercício de atividades da Fundação corresponde ao Patrimônio Líquido e compõe-se da seguinte maneira:

RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

Receita Orçamentária	1.040.492.905,60	
Menos-Despesa Orçamentária	<u>1.035.618.598,70</u>	4.874.306,90 0,56%

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Aquisição de Bens Imóveis	27.000.000,00	
Aquisição de Bens Móveis	16.294.804,10	
Aquisição de Valores	<u>653.465.004,00</u>	
SOMA	696.759.808,10	
Menos:Alienação de Valores	<u>47.420.000,00</u>	649.339.808,10 74,22%

VARIACÕES PATRIMONIAIS

Valorizações	5.780.498,00	
Superveniências Ativas	<u>214.878.400,00</u>	<u>220.658.898,00</u> 25,22%
"SUPERAVIT"ECONÔMICO		<u>874.873.033,00</u> 100 %

Como já foi dito, previu-se a formação de patrimônio da ordem de Cr\$845.000.000,00, isto, em havendo realização total da receita, por quanto, a realização do item "Investimentos para Formação de Patrimônio Rentável" estava vinculada à arrecadação total das contribuições

do Estado. Tendo havido menor arrecadação total dessa receita em Cr\$214.878.400,00 , a formação de patrimônio deveria ser:

Mutação Patrimonial Prevista	845.000.000,00
Menos: Menor realização de re-	
ceita na rubrica II - I	<u>214.878.400,00</u>
Formação de Patrimônio Pre-	
vista	<u>630.121.600,00</u>

Em conformidade com a realização das despesas, entretanto, a formação de patrimônio da espécie, ou seja, decorrente da execução orçamentária foi da ordem de Cr\$649.339.808,10 ou seja:

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

Aquisição de Bens Imóveis	27.000.000,00
Aquisição de Bens Móveis	16.294.804,10
Aquisição de Valores	<u>653.465.004,00</u>
Menos: Alienação de Valores	<u>47.420.000,00</u>
Patrimônio Líquido decorrente da execução orçamentária	<u>649.339.808,10</u>

havendo, por conseguinte, formação de patrimônio superior a previsão no montante de Cr\$19.218.208,10, como se demonstra:

MUTAÇÕES PATRIMONIAIS

	PREVISTAS	REALIZADAS	DIFERENÇA
Material Permanente	8.000.000,00	7.934.725,20	-65.274,80
Investimentos para			
Formação de Patrimô-			
nio Rentável (líquido)	595.121.600,00	606.045.004,00	+10.923.404,00
Aquisição de Imóveis	27.000.000,00	27.000.000,00	
Encargos Transito-			
rios	<u>8.360.078,90</u>	<u>+ 8.360.078,90</u>	
	<u>630.121.600,00</u>	<u>649.339.808,10</u>	<u>+ 19.218.208,10</u>

Era o que nos cumpria salientar.

Atenciosamente
a/ Nelson Petri
Contador-CRCSP. 35.265

CERTIFICADO DOS AUDITORES

Nos, infra-assinados, contadores legalmente habilitados, exa
minamos os Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Econô
mico, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, encer
rado em 31 de dezembro de 1962, bem como as demonstrações de contas
que os acompanham e documentos comprobatórios dos lançamentos conta
beis, e CERTIFICAMOS a sua perfeita concordância com os livros de con
tabilidade, e com as normas e legislação aplicáveis que regulam a Conta
bilidade Pública, refletindo pois, essas peças, com fidelidade, o resulta
do das operações e a situação financeira e patrimonial da Entidade.

a) Reynaldo Coelho da Silva
Contador CRC.SP. nº 13.412

a) Milton Trescato
Contador CRC.SP. nº 1.963.

350 *Environ Biol Fish* (2003) 61:343–350

B.E.S.T.A. — E.S.C.R.I.P.T.A.		B.E.S.T.A. — E.S.C.R.I.P.T.A.	
N U G E T A	N U G E T A	N U G E T A	N U G E T A
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE CONSTRUCAO/000 ASSIST. PESQUISAT.	999.18.1000,00 17.18.211,40	999.18.1000,00 17.18.211,40	6.01.18.1000,00 7.01.18.1000,00 79.18.200,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE EDUCACAO/0000000 ASSIST. DE FESTAS	825.418.1000,00 ———.00.000,00	1.049.400.1000,00 1.049.400.1000,00	401.18.1000,00 101.18.1000,00 100.18.1000,00
B.E.S.T.A. — E.S.C.R.I.P.T.A.			10.01.18.1000,00 10.01.18.1000,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE EDUCACAO/000 ASSIST. DE FESTAS	20.287.100,00 31.18.100,00	20.287.100,00 31.18.100,00	100.18.1000,00 100.18.1000,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE FESTAS	7.180.100,00 10.01.100,00	7.180.100,00 10.01.100,00	10.01.100,00 10.01.100,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE FESTAS	64.618.1000,00 ———.00.000,00	64.618.1000,00 ———.00.000,00	1.049.400.1000,00 1.049.400.1000,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE FESTAS	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00
B.E.S.T.A. — E.S.C.R.I.P.T.A.			1.049.400.1000,00 1.049.400.1000,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE FESTAS	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00
SECRETARIA MUNICIPAL ASSIST. DE FESTAS	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00	1.049.400.1000,00

Schaub et al.

2015-2016
Yearly
Budget
Expenditure
Report
City of Cullman
Cullman, AL

Preiseliste der Comptoirs
Hausgerätefabrikation

BÜROKRATIE UND KULTUR

Rev. Patents

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

DISPONÍVEL

CAIXA

Numerario verificado em caixa
em 31/12/62 5.773,30

BANCO DO ESTADO DE S. PAULO
S/A. C/ MOVIMENTO

Saldo em nossa conta junto ao
Banco em 31/12/62 65.613.152,50

MENOS : -

Cheques emitidos pela Fundação
não apresentados pelos interessados
ao Banco até 31/12/62.

Cheque	744.211	750.000,00
	776.253	44.000,00
	776.264	200.000,00
	776.274	86.100,00
	776.277	74.025,00
	776.278	50.400,00
	776.305	175.000,00
	776.284	133.700,00
	776.287	160.000,00
	776.288	54.232,20
	776.289	2.800.000,00
	776.290	<u>58.000,00</u> 4.585.457,20

Valor indevidamente creditado
pelo Banco em nossa conta em
28/12/62. 2.250.000,00 58.777.695,30

TOTAL DISPONÍVEL 58.783.468,60

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

DEPÓSITOS

São Paulo Ligh S/A. Serviço de
Eletrociadade

N/ cauçāo para garantia do for
necimento de eletricidade.

2.500,00

DEVEDORES

DEVEDORES-C/DEPÓSITO COM
PULSÓRIO "SUMOC"

Florestam Fernandes

Antecipação de numerário ao
Prof. Florestam Fernandes, pa
ra ocorrer ao depósito compul
sório exigido pelo Banco do
Brasil, na aquisição de dólares
para as bolsas dos Drs. Otavio
Ianni e Fernando M. Cardoso.

760.000,00

BENS IMÓVEIS

CONDOMÍNIO - SEDE

Valor de aquisição 14º andar do
edifício "Louis Pasteur" sito à
Av. Paulista nº 352, conforme
contrato de venda e compra la
vrado no 1º Tabelião de Notas.

27.000.000,00

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

MÓVEIS E UTENSÍLIOS

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODÉLO	VALOR
/ 9	mesa	5136	456.176, 20 /
/ 3	mesa	5133	99.618, 80 /
/ 2	mesa	3620	78.366, 00 /
/ 7	mesa	5123	135.822, 40 /
/ 2	mesinha	3510	23.743, 10 /
/ 5	mesinha	9334	29.312, 50 /
/ 4	mesinha	9320	45.403, 60 /
/ 3	mesinha	3510	33.690, 20 /
/ 1	Mesa Reunião	3723	98.567, 00 /
/ 4	poltrona	5373	266.400, 00 /
/ 4	poltrona	1270	100.589, 80 /
/ 7	poltroninha	1230	104.548, 20 /
/ 19	poltroninha	1250	358.953, 70 /
/ 6	cadeira	1140	28.340, 70 /
/ 9	cadeira	1240	106.504, 20 /
/ 10	cadeira	1260	163.393, 00 /
/ 6	armário	7130	401.375, 40 /
/ 4	armário	7212	391.230, 00 /
TOTAL			<u>2.923.034, 80</u>

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

MÁQUINAS DE EXPEDIENTE
EXISTENTES EM 31/12/62

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODÉLO	VALOR
/ 3	Máquinas de somar Burroughs n°s J.16.706-J.17.320 e J.17294	J. 284	208.500,00 /
/ 2	Máquinas de calcular Everest Z/5 R n°s 2.702.120/2.702.597	Z. 5 R	181.048,00 /
/ 2	Máquinas de escrever Olímpia n°7 - 823383 - (8 - 848503) e 7823380 (8 - 848500)		301.040,00 /
/ 2	Máquinas de escrever Olímpia 33cm paica nº 8.877065/8 e 8 - 876479	SG. 1/S	288.320,00 /
/ 1	Carro p/ máquina de escrever Olímpia 62cm-paica nº 8882156	SG. 1/S	123.808,00 /
/ 1	Máquina elétrica de franquear correspondência postal, e respectivos acessórios marca "Postalia"		428.940,00 /
/ 4	Máquina de escrever Lexicon n°s 641.986-641.987-641.988 641.989.	80/38 - TD	419.800,00 /
IMPORTAÇÕES - BENS EM TRÂNSITO			
/ 3	Máquinas de processamento de dados FRIEDEN sendo 2 justowriter AAC e 1 justowriter Ju		4.916.887,00 /
/ 1	Máquina de contabilidade Remington n°s	9013/12/6	2.669.020,00 /
TOTAL			<u>9.537.363,00</u>

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

TAPEÇARIAS

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	MODÉLO	VALOR
✓ 6	Carpete em bouclé de crina e lá p/ forração das salas		1.334.380,00
✓ 2	Capachos		<u>1.150,00</u>
TOTAL			<u>1.335.530,00</u>

ARQUIVOS E COFRES

✓ 3	Estantes de aço	Mod. 4.000	18.600,00
✓ 1	Arquivo com seis gavetas du plas	Mod. 9.662	33.033,00
✓ 2	Armário de aço c/ duas por tas de abrir	Mod. 27.818	48.394,00
✓ 2	Arquivo	Mod. 2.758	60.524,00
✓ 4	Arquivo c/ pastas Suspensas	Mod. 2.714	97.164,00
✓ 1	Cofre nº 25.121	15p	<u>96.106,00</u>
			<u>353.821,00</u>

BIBLIOTECA

1	Dicionário Michaelis	<u>6.480,00</u>
---	----------------------	-----------------

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO**

UTENSÍLIOS DIVERSOS

QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR
/ 1	Garrafa Térmica	670,00 /
/ 1	Açucareiro	280,00 /
/ 1	Bandeja inoxidável	2.330,00 /
/ 1	Apontador "Viúva"	3.500,00 /
/ 2	Tesoura	200,00 /
/ 2	Perfurador de papéis Luxe 910	2.310,00 /
/ 1	Pasta de Couro "Apis" nº 140 - 40	3.200,00 /
/ 1	Alicate nº 1 c/ bolsa	3.000,00 /
/ 1	Estilete c/ mandril	1.000,00 /
/ 2	Aspirador de pó Bandeirantes "Magic Air"	259.200,00 /
/ 2	Numerador automático carbex 5 rep. 4 alg.	18.000,00 /
/ 10	Grampeador "Carbex"	20.000,00 /
/ 10	Cestos mod. 9230	21.133,70 /
/ 6	Bandejas mod. 9241	12.560,40 /
		<u>347.384,10</u>

INSTALAÇÕES

✓ Persianas "COLUMBIA" 289.091,20 ✓

VEÍCULOS

1 ✓ Automóvel passageiros DKV-VEMAG
ano 1962 - 4 portas 50-hp - com 5
pneus e 5 rodas 1.502.100,00

VALÓRES DIVERSOS

TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

QUANTIDADE	SÉRIES	NUMERAÇÃO	VALOR VENAL	VALOR NOMINAL	DIFERENÇA
1.897	1 H a 10 H	454.773 a 456.669	166.575.570,00	189.700.000,00	23.124.230,00
474	1 H a 10 H	457.663 a 458.136	41.621.940,00	47.400.000,00	5.778.060,00
2.846	1 H a 12 H	467.645 a 470.492	301.398.144,00	341.760.000,00	40.361.886,00
579	1 H a 12 H	470.536 a 471.114	61.274.412,00	69.480.000,00	8.205.588,00
387	1 H a 12 H	471.149 a 471.535	40.955.436,00	46.440.000,00	5.484.564,00
6.185			<u>611.825.502,00</u>	<u>694.780.000,00</u>	<u>82.954.498,00</u>

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

DÍVIDA ATIVA

- Secretaria da Fazenda - C/ Contribuições

Saldo das contribuições do Estado re
lativamente aos exercícios de 1956 a
1962 em cumprimento ao parágrafo úni
co do artigo 123 da constituição Esta
dual de 1947 e nos termos da Lei nº.
5918 de 18 / 10 / 1960, a ser entregue
pela Secretaria da Fazenda . 214.878.400,00

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

AGRONOMIA	49.515.804,00
BIOLOGIA	48.586.719,30
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	21.813.050,00
ENGENHARIA	54.860.038,00
CIÊNCIAS EXATAS	52.074.274,00
GEOLOGIA	17.093.250,00
QUÍMICA	28.123.400,00
GEOGRAFIA E HISTÓRIA	12.255.550,00
MEDICINA	65.667.314,70
PEDIDO ESPECIAL	<u>2.800.000,00</u>
	<u>352.789.400,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

AGRONOMIA

PROC. Nº	RESPONSÁVEL	VALOR
1	Salomão Schattan	1.760.000,00
2	Ademar Cervellini	503.000,00
3	Antonio Buschinelli	1.300.000,00
4	Renato Amilcare Catani	620.000,00
5	Oswaldo da Silveira Neves	2.530.000,00
6	Glaucio Pinto Viégas	2.053.000,00
7	Frederico Pimentel Gomes	770.000,00
8	Coaracy M. Franco	544.830,00
9	Tufi Coury	594.000,00
10	Alcides Carvalho	1.320.000,00
11	Francisco Mariconi	600.000,00
12	Luiz Otavio T. Mendes	770.000,00
13	Euripedes Malavolta	1.000.000,00
14	Alvaro Santos Costa	3.000.000,00
15	Hugo de Almeida Leme	1.170.000,00
16	Justo Moretti Filho	960.000,00
17	Vicente Canechio Filho	570.000,00
18	Julio Cesar Medina	1.500.000,00
19	Décio Dias Alvim	1.630.000,00
20	Tufi Coury	370.000,00
21	Érico da Rocha Nobre	560.000,00
22	Luiz Pustiglione Netto	2.213.600,00
23	Guido Ranzani	150.000,00

A TRANSPORTAR

26.488.430,00

XXX

AGRONOMIA

PROC. Nº	RESPONSÁVEL	VALOR
	DE TRANSPORTE	26.488.430,00
24	Edgard do Amaral Graner	2.000.000,00
26	Samuel Ribeiro dos Santos	400.000,00
28	Edmur Seixas Martinelli	3.500.000,00
29	Luiz Guimarães de Azevedo	1.650.000,00
30	Sylvio Moreira	2.695.000,00
31	João Ferreira da Cunha	1.736.000,00
32	Salim Simão	794.000,00
33	Ferdinando Galli	700.000,00
35	Jayme Rocha de Almeida	1.044.000,00
36	Guido Ranzani	786.250,00
37	Eduardo A. Salgado	890.000,00
38	Octavio Valsech	1.000.000,00
39	José Rangel B. Mattos Filho	400.000,00
40-7	João Soares Veiga	2.509.990,00
41	Helladio do Amaral Mello	1.022.125,00
43	Oswaldo Barbosa	1.000.000,00
44	Hamilton Dias Bicalho	200.000,00
45	Álvaro Santos Costa	55.000,00
47	Francisco A. M. Mariconi	400.000,00
48	Jesus Marden dos Santos	<u>245.000,00</u>
	TOTAL	<u>49.515.804,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

BIOLOGIA

PROC. N°

1	Friederich Gustav Brieger	2.100.000,00
2	Leopoldo Magno Coutinho	400.000,00
3	Frederico Lane	500.000,00
4	Fritz Ottensooser	125.000,00
5	José Furtado Pisani	1.523.000,00
6	Antonio Quelce Salgado	600.000,00
8	Ernesto Marcus	1.270.000,00
9	Aylton Brandão Joly	362.266,00
10	Crodowaldo Pavan	257.000,00
11	Alcides Ribeiro Teixeira	240.063,30
12	Crodowaldo Pavan	750.000,00
13	Warwick Kerr	840.000,00
15	Paulo Emilio Vanzolini	260.000,00
16	Karl Arens	3.585.900,00
17	Karl Arens	2.000.000,00
18	Maria Amelia Braga de Andrade	250.000,00
19	Celso Abbade Mourão	360.000,00
20	Fabio Aranha Matthiesen	800.000,00
21	Lauro Travassos Filho	200.000,00
13	Ubirajara Ribeiro M. de Souza	250.000,00
24	Paulo Emilio Vanzolini	1.050.000,00
25	Lindolpho Rocha Guimaraes	412.500,00
26-7-38	Ingvar Emilsson	2.580.000,00
28	Ibiracy Cesar Minuissi	1.000.000,00
29	Clovis Teixeira	1.600.000,00
30	Maria Cintilla A.A. Prado	460.000,00

A TRANSPORTAR 23.775.729,30

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

BIOLOGIA

DE TRANSPORTE 23.775.729,30

PROC. N°

32	Tagea Kristina S. Bjonberg	380.000,00
34	Plinio Soares Moreira	1.207.940,00
35	Ko Watanabe	1.600.000,00
36	Edmundo Ferraz Nonato	150.000,00
37	Victor Sadovsky	150.000,00
41	Guelfo Oscar Campiglia	2.000.000,00
42	Maria Pereira de Castro	1.500.000,00
43	Ewald Ernesto Trapp	950.050,00
44	Ewald Ernesto Trapp	423.000,00
45	Friedrich Gustav Brieger	500.000,00
46	Crodowaldo Pavan	700.000,00
47	Rodolpho Azzi	500.000,00
50	Wilson da Silva Sasso	300.000,00
51	Flavio Fava de Moraes	297.000,00
52	Walter Radamés Accorsi	363.500,00
56	Emilio Varoli	2.000.000,00
66	Domingos Valente	100.000,00
67	Maria Dolores Peres Gonzales	196.000,00
68	Elisa Pereira Knapp	150.000,00
79	Willy Beçak	150.000,00
83	Luiz Fernando G. Labouriau	1.620.000,00

TOTAL A TRANSPORTAR 39.013.219,30

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

BIOLOGIA

DE TRANSPORTE

39.013.219,30

PROC. Nº

85	José Merzel	540.000,00
86	Berta Lange de Morretes	320.250,00
87	Carolina Martuscelli Bori	1.272.000,00
88	Paulo Nogueira de Camargo	786.250,00
89	Nylceo Marques de Castro	500.000,00
90	Isaias Raw	1.200.000,00
91	Shoichi Sakagami	975.000,00
92	Bernardo Beiguelman	360.000,00
93	Yukio Akahira	200.000,00
94	Domiciano Pereira S. Dias	600.000,00
95	M. G. Ferri	2.000.000,00
96	Paulo Emílio Vanzolini	432.000,00
97	Maria Amélia Guaraciaba	80.000,00
103	Paulo Emilio Vanzolini	250.000,00
104	Carlos Eduardo de M. Bicudo	58.000,00
<hr/>		
TOTAL		<u>48.586.719,30</u>
<hr/>		

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

PROC. Nº	RESPONSÁVEL	VALOR
1	Amadeu José Duarte Lanna	200.000,00
2	Wilson Cantoni	1.000.000,00
3	Paula Beiguelman	50.000,00
5	Miguel Reale	400.000,00
12	Florestan Fernandes	5.360.000,00
13	Aziz Simão e outros	2.150.000,00
14	Carolina Martuscelli Bori	1.000.000,00
15	José Aderaldo Castello	700.000,00
16	Raimar Richers	1.466.050,00
18	Flavio Penteado Sampaio	1.154.000,00
19	Frank Perry Goldman	500.000,00
20	Arrigo Leonardo Angelini	1.460.000,00
22	Odette Lourenço V. Kolch	240.000,00
23/4	Anita Castilho e Marcondes Cabral	770.000,00
25	Walter Hugo de Andrade Cunha	488.000,00
26	Enzo Azzi	3.670.000,00
27	Rodolpho Azzi	600.000,00
41	Thekia Olga Hartmann	100.000,00
42	Jorge Cândido de Sena	205.000,00
43	Rachel Lisbôa Rodrigues	300.000,00
A TRANSPORTAR		<u>21.813.050,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

ENGENHARIA

PROC. Nº

2	Julio Buschinelli	1.000.000,00
3	Tharcisio Damy de S.Santos	1.800.000,00
4	Helio Guerra Vieira	2.000.000,00
5	Romeu Corsini	8.000.000,00
6	Boris Schneiderman	540.000,00
7	Hamilton Gonzaga de Oliveira	2.000.000,00
8	Antonio Zanella Junior	4.200.000,00
9	Jácomo Boca Córscico Piccolini	100.000,00
10	Giovanni Brunello	440.000,00
11	Giovanni Brunello	700.000,00
12	João Plaza	500.000,00
15	Urbano Ernesto Stumpf	1.000.000,00
17	Edson Rodrigues	2.000.000,00
19	Rubens Lima Pereira	2.650.000,00
20	Luiz de Queiroz Orsini	2.300.000,00
27	Milton Vargas	2.500.000,00
28	Persio de Souza Santos	2.500.000,00
29	Luiz Corrêa da Silva	5.500.000,00
30	Paulo Ribeiro de Arruda	2.080.000,00
31	Plinio Benedito L. Castrucci	4.550.038,00
32	Terence Rutherford M. Mollan	2.500.000,00
34	Francisco Pacheco e Silva	6.000.000,00
	TOTAL	<u>54.860.038,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

CIÊNCIAS EXATAS

PROC. N°

1	Paulo Ribeiro de Arruda	3.860.000,00
2	Cezar Lattes	4.000.000,00
3	Michel Anthony A. Jorro	810.000,00
4	Heitor Gurgulini de Souza	2.660.000,00
5	Elly Silva	6.335.000,00
6	Mario Schenberg	7.200.000,00
7	Sylvio Ferraz de Mello	2.150.000,00
7	Milton Moraes	240.000,00
7	Alexandre Postoiev	500.000,00
8	Pierre Kaufmann	2.880.000,00
9	Oscar Sala	2.250.000,00
10	Leo Roberto Borges Vieira	230.000,00
11	Oscar Sala	3.682.410,00
13	Frederico Pimentel Gomes	628.000,00
14	Ubiratan D'Ambrosio	300.000,00
15	Eleuterio Brun Ferlich	4.286.824,00
16	Luiz Cintra do Prado	4.170.000,00
17	Germano Braga Rêgo	553.640,00
18	J. O. Monteiro de Camargo	5.338.400,00
<hr/>		
TOTAL		<u>52.074.274,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

GEOLOGIA

PROC. N°

1	Rui Ribeiro Franco	1.575.000,00
2	Viktor Leinz	9.800.000,00
3	Heinz Ebert	1.287.000,00
4	William Gerson R. Camargo	1.000.000,00
5	Alfredo José S. Bjornberg	1.000.000,00
6	Josué Camargo Mendes	545.000,00
7	Fahad Moysés Arid	786.250,00
8	Albino Arroyo	1.100.000,00
<hr/>		
TOTAL		<u>17.093.250,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

QUÍMICA

PROC. Nº	RESPONSÁVEL	VALOR
2	Renato Catani	400.000,00
3	J. Moura Gonçalves	850.000,00
4	Alcides Serzedello	4.000.000,00
5	Isaias Raw	1.100.000,00
5-A	Quintino Mingola	600.000,00
6	Sebastião Baeta Henriques	200.000,00
11	Marcelo de Moura Campos	500.000,00
12	Paulo Carvalho Ferreira	811.000,00
13	Henrique Tataldi e outros	1.600.000,00
14	Eugenio Aquarone	800.000,00
15	Renato Salmoni	1.700.000,00
16	Dino Bigali	1.850.000,00
17	Walter Borzani	3.000.000,00
19	Raymond Zelnik	350.000,00
20	Simão Mathias	7.360.000,00
21	Dioracy Vieira	950.000,00
22	Carlos Henrique Liberalli	750.000,00
23	Paulo A. Bobbio	1.127.400,00
25	Raymond Zelnik	175.000,00
TOTAL		<u>28.123.400,00</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

GEOGRAFIA E HISTÓRIA

PROC. N°

1	Fernando Franco A. Silva	1.401.300,00
2	Eduardo D Oliveira França	1.700.000,00
3	Paulo Duarte	1.650.000,00
4	Aida Osthoff F. de Barros	350.000,00
6	Carlos Augusto de F. Monteiro	850.000,00
7	Aroldo de Azevedo (Ary França)	2.000.000,00
8	Antonio Rocha Penteado	2.884.250,00
9	Elza Coelho de Souza Keller	1.000.000,00
13	Jeanne Berrance de Castro	<u>420.000,00</u>
TOTAL		<u><u>12.255.550,00</u></u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

MEDICINA

PROC. Nº

1	Odorico Machado de Souza	1.882.500,00
2	Dacio de Almeida Cristóvão	450.000,00
3	Raphael de Paula Souza	700.000,00
4	José Ferreira Fernandes	2.097.501,50
5	José Carneiro Filho	698.000,00
6	José L. Faria e Rubens S. Pereira	1.094.140,00
7	Alberto Carvalho da Silva	2.180.000,00
9	Paulo Mucio Guimarães Pagnano	300.000,00
10	Miguel Rolando Covian	750.000,00
11	Luiz Gonzaga Saraiva	840.000,00
12	Rui Piazza	600.000,00
13	Edgard Cerqueira Falcão	1.500.000,00
14	Adib Domingos Jatene e Dante Pazzanese	797.000,00
15	Antonio Carlos Pacheco e Silva	2.000.000,00
21	José Paulo Marcondes de Souza	350.000,00
23/51	Fabio S. Goffi e Ernesto L. Gonçalves	1.300.000,00
26	Thales de Brito	609.000,00
27	José Landucci Brunini	360.000,00
28/32	Renato Piza de S. Carvalho e Octavio Augusto C. Pereira	1.800.000,00
29	Waltraut Heleno Lay	360.000,00
30	Carlos da Silva Lacaz e Rubens Guimarães Ferri	850.000,00
31	Celeste Fava Neto	880.000,00
33	Raimundo Martins Castro	250.000,00

MEDICINA

PROC. Nº	RESPONSÁVEL	VALOR
	DE TRANSPORTE	22.648.141,50
34	Maria P. Deane	718.200,00
36	Ruy Ferreira Santos	700.000,00
37	Charles Edward Corbet	1.360.000,00
39	Lucio Penna de Carvalho Lima	800.000,00
40	Roberto Araujo de A. Moura	500.000,00
44	Aurelio Borelli	327.300,00
45	Vicente Amato Neto	360.000,00
46	Carlos Soá-Vernin	657.000,00
47	Cassio Ravaglia	224.000,00
48	Otto Bier	1.925.000,00
49	Maurício O. da Rocha Silva	2.846.350,00
50	Herman R. Davanzo Corte	650.000,00
52	Carlos Alberto Salvatore	460.000,00
53	José Oliveira de Almeida	828.323,20
54	Alípio Corrêa Neto	2.732.000,00
55	Plínio Alves de Moraes	814.000,00
63	Judith Kardos Klotzel	244.000,00
66	Fritz Koberie	650.000,00
79	Sebastião A. Prado Sampaio	801.000,00
89	Augusto Leopoldo A. Galvão	1.000.000,00
90	Abram Fajer	400.000,00
91	Oscar Sebastião de S. Lopes	700.000,00
92	Renato Helios Migliorini	1.412.000,00
		<hr/>
	A TRANSPORTAR	43.757.314,70

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

MEDICINA

PROC.	RESPONSÁVEL	VALOR
	DE TRANSPORTE	43.757.314,70
93	Luiz Ferreira Martins	300.000,00
94	Luiz Antonio Ruhnke	1.680.000,00
95	Benedito de Campos Vidal	1.750.000,00
96	Krunislave Antonio Nóbilo	600.000,00
98	Evandro Pimenta de Campos	400.000,00
103	Verônica Rapp de Eston	3.000.000,00
104	José R. do Valle e José L. Prado Carvalho	4.200.000,00
105	Cassio Botura	1.870.000,00
106	Pedro Henrique Saldanha	660.000,00
108	Alberto Carvalho da Silva	1.750.000,00
109	Antonio Barros de Ulhôa Cintra	1.800.000,00
110	Pedro de Alcântara	2.000.000,00
111	Helio Lourenço de Oliveira	1.900.000,00
	TOTAL	<u>65.667.314,70</u>

RESPONSÁVEIS POR AUXÍLIOS

PEDIDO ESPECIAL

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO U.S.P.

PROC. Nº

1/62	Guelfo Oscar Campiglia	<u>2.800.000,00</u>
		<u>2.800.000,00</u>

CREDORES POR AUXÍLIOS

Antônio Barros de Ulhoa Cintra	1.800.000,00
Alberto Carvalho da Silva	1.750.000,00
Alexandre A. M. Rodriguês	313.696,00
Armando Ferrari	700.000,00
Aylthon Brandão Joly	262.266,00
Aziz Simão	700.000,00
Benedito Campos Vidal	1.750.000,00
Berta Lange de Morretes	40.250,00
Celeste Fava Netto	240.000,00
Flavio Penteado Sampaio	852.500,00
Francisco Pacheco e Silva	6.000.000,00
Frederico Pimentel Gomes	128.000,00
Instituto de Pesquisas Matemáticas	1.626.204,00
Jesus Marden dos Santos	245.000,00
José Carneiro Filho	128.000,00
José Fernandes	2.097.501,50
Luiz Coelho da Silva	5.500.000,00
M. G. Ferri	1.000.000,00
Otto Bier	475.000,00
Paulo A. Bobbio	627.400,00
Plinio Alves de Moraes	230.000,00
Rafael Paula Souza	700.000,00
Raimar Richers	347.050,00
Rubens Salomé Pereira e José L. Souza	130.000,00
Ruy Ribeiro Franco	75.000,00
Sylvio Ferraz de Mello	950.000,00
Francisco A. M. Mariconi	400.000,00
TOTAL	<u>29.067.867,50</u>

BOLSISTAS

RESUMO DAS BÔLSAS CONCEDIDAS

BIOLOGIA	4.455.000,00
CIÊNCIAS EXATAS	3.919.600,00
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS	1.470.000,00
GEOGRAFIA E HISTÓRIA	2.268.000,00
MEDICINA	4.604.000,00
QUÍMICA	<u>1.994.000,00</u>
	<u><u>18.710.600,00</u></u>

BÔLSAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Faculdade de Medicina	5.348.000,00
Faculdade de Filosofia e Ciências e Letras	4.707.000,00
Faculdade de Farmácia e Odontologia	94.000,00
Faculdade de Medicina Veterinária	288.000,00
Escola de Engenharia de S. Carlos	658.000,00
Instituto de Pesquisas Tecnológicas	1.264.800,00
Instituto de Pesquisas Matemáticas	1.396.800,00
Faculdade de Ciências Econômicas	
Administrativas de São Paulo	<u>864.000,00</u> 14.620.600,00

SECRETARIA DE ESTADO DO GOVÉRNO DE S. PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA

Instituto Butantan	936.000,00
Instituto Biológico	<u>990.000,00</u> 1.926.000,00

ENTIDADES PARTICULARES

Instituto de Física Teórica de São Paulo	600.000,00
Pontifícia Universidade Católica	<u>300.000,00</u> 900.000,00

INSTITUIÇÕES LIGADAS AO GOVÉRNO FEDERAL

Escola Paulista de Medicina	<u>1.264.000,00</u>
	<u>18.710.600,00</u>

BOLSISTAS

NOMES	SETORES	PROC	TOTAL DA BÓLSA	PAGO EM 1962	SALDO A PAGAR
Adenir Perini	Medicina	48	564.000,00	235.000,00	329.000,00
Alesio João Carroll	C.Exatas	18	358.050,00	102.300,00	255.750,00
Alvaro Puga Passi	C.Exatas	18	528.000,00	132.000,00	396.000,00
Andrejus Koroikovas	Química	5A	94.000,00	94.000,00	
Antonio Espada Filho	C.Exatas	12	329.000,00		329.000,00
Armando Corrêa da Silva	C.Sociais	3	150.000,00	125.000,00	25.000,00
Arnaldo Soares A. da Silva	Química	5	300.000,00	125.000,00	175.000,00
Carlos Edgard Harlé	C.Exatas	18	132.000,00	44.000,00	88.000,00
Cecy Martinho	C.Sociais	3	150.000,00	125.000,00	25.000,00
Célia Maria Finazzi	C.Exatas	12	329.000,00	141.000,00	188.000,00
Chain Nusyn Grinkrant	Biologia	67	282.000,00	141.000,00	141.000,00
Débora Andrade	Medicina	20	144.000,00	48.000,00	96.000,00
Eduardo Kugelmass	C.Sociais	3	150.000,00	125.000,00	25.000,00
Elifriede Etelvina Kirchner	Medicina	34	192.000,00	80.000,00	112.000,00
Eurico Coelho	Medicina	19	300.000,00	200.000,00	100.000,00
Francisco di Grado	Medicina	19	528.000,00	176.000,00	352.000,00
Francisco Lacaz M. Vieira	Biologia	54	300.000,00	125.000,00	175.000,00
Frederico Gaeta	C.Exatas	18	352.800,00	352.800,00	
Fritz Ohenssosser	Biologia	4	180.000,00	120.000,00	60.000,00
Heleneide Resende de S. Nazareth	Biologia	79	98.000,00	48.000,00	48.000,00
Heito Fagundes de Vasconcelos	C.Exatas	15	300.000,00	75.000,00	225.000,00
A TRANSPORTAR					3.144.750,00
					5.758.850,00
					2.614.100,00

BOLSISTAS

NOMES	SETORES	PROC.	TOTAL DA BÔLSA	PAGO EM 1962	SALDO A PAGAR
DE TRANSPORTE					
Hiroto Furuya	Medicina	116	5.756.850,00	2.614.100,00	3.144.750,00
Irapuan Maurício de Oliveira	G. Hist.	10	480.000,00	40.000,00	440.000,00
José Antônio Castilho Alcarás	C. Exatas	15	216.000,00	72.000,00	144.000,00
José Carlos da Costa Maia	Química	5	300.000,00	75.000,00	225.000,00
Kenji Nishimura	G. Hist.	10	216.000,00	72.000,00	144.000,00
Lêda Vasconcellos Ribeiro	Medicina	4	240.000,00	200.000,00	40.000,00
Lelia Nogueira Schuripa	Biologia	55	360.000,00	240.000,00	120.000,00
Leopoldo Carlos Bechelli	Biologia	58	940.000,00	940.000,00	0,00
Luiz Fernando de Arruda Vasconcelos	Medicina	20	144.000,00	48.000,00	96.000,00
Maria do Carmo Campello de Souza	C. Sociais	3	370.000,00	125.000,00	745.000,00
Maria José Pires de Camargo	Biologia	79	120.000,00	60.000,00	60.000,00
Maria Odila L. da S. Dias Cury	G. Hist.	5	480.000,00	120.000,00	360.000,00
Maria Thereza Shores Petrone	G. Hist.	5	484.000,00	176.000,00	308.000,00
Marina Arcoverde A. Cavalcanti	Biologia	72	216.000,00	72.000,00	144.000,00
Mary Martinez Ribeiro	C. Sociais	3	150.000,00	125.000,00	25.000,00
Nagib Cury	Medicina	38	540.000,00	180.000,00	360.000,00
Nelson Buck	Biologia	10	282.000,00	235.000,00	47.000,00
Nelson Leon	Medicina	107	180.000,00	120.000,00	60.000,00
Nubio Negrão	Medicina	16	150.000,00	125.000,00	25.000,00
Pedro de Moraes Barbosa	Química	16	100.000,00	80.000,00	20.000,00
<hr/>					
X LIX					
12.526.850,00					
A TRANSPORTAR					
4.904.100,00					
7.622.750,00					

BOLSISTAS

NOMES	SETORES	PROC.	TOTAL DA BÔLSA	PAGO EM 1962	SALDO A PAGAR
DE TRANSPORTE					
Ramon Terada	G. Hist.	10	12.525,850,00	4.904,100,00	7.622,750,00
Regina Vugman Milder	Medicina	35	216.000,00	72.000,00	144.000,00
Renzo Dino Sergente Rossa	Química	16	100.000,00	160.000,00	320.000,00
Roberto Mallet	C.Exatas	18	516.000,00	215.000,00	301.000,00
Romario Minamoto	G. Hist.	10	216.000,00	72.000,00	144.000,00
Sakuya Aoki	C.Exatas	18	774.750,00	103.300,00	671.450,00
Sophia Corributh	Biologia	55	360.000,00	180.000,00	180.000,00
Suely Robles Reis de Queiroz	G. Hist.	5	440.000,00	160.000,00	280.000,00
Terezinha Bandeira Paiva	Química	1	700.000,00	700.000,00	
Thomas Maack	Medicina	41	512.000,00	235.000,00	277.000,00
Thuioishi Ioneda	Química	5	300.000,00	125.000,00	175.000,00
Tlaué Soejima	Química	16	100.000,00	80.000,00	20.000,00
Vicente do Amaral	Biologia	42	540.000,00	225.000,00	315.000,00
Washington Sugay	Biologia	44	450.000,00	157.500,00	292.500,00
Yumiko Ugadim	Biologia	9	329.000,00	188.000,00	141.000,00
Zulmira de Jesus Gomes	Medicina	7	150.000,00	125.000,00	25.000,00
TOTAL			18.710.600,00	7.781.900,00	10.928.700,00

BÔLSAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE MEDICINA

Arnaldo Soares Annes da Silva	Química	18	300.000,00
Elfriede E. Kirchiner	Medicina	34	192.000,00
Eurico Coelho	Medicina	19	300.000,00
Francisco di Grado	Medicina	19	528.000,00
Francisco L. de Moraes Vieira	Biologia	54	300.000,00
Fritz Ohensooser	Biologia	4	180.000,00
Hiroko Furuya	Medicina	116	480.000,00
José Carlos da Costa Maia	Química	18	300.000,00
Leda Vasconcelos Ribeiro	Medicina	4	240.000,00
Marina Arcoverde A. Cavalcanti	Medicina	106	216.000,00
Nagib Curi	Medicina	38	540.000,00
Nelson Leon	Medicina	107	180.000,00
Nubio Negrao	Medicina	16	150.000,00
Regina Vugman Milder	Medicina	35	480.000,00
Thomaz Maack	Medicina	41	512.000,00
Thuioshi Ioneda	Química	18	300.000,00
Zulmira de Jesus Gomes	Medicina	7	150.000,00
<hr/>			5.348.000,00
<hr/>			<hr/>

BÔLSAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS

Armando Corrêa da Silva	C. Sociais	3	150.000,00
Cecy Martinho	C. Sociais	3	150.000,00
Chain Nusyn Grikrant	Biologia	67	282.000,00
Eduardo Kugelmas	C. Sociais	3	150.000,00
Leopoldo Carlos Bechelli	Biologia	58	940.000,00
Maria do Carmo C. Souza	C. Sociais	3	870.000,00
Maria O. Leite da S.D. Curly	G. Hist.	5	480.000,00
Maria Thereza S. Petrone	G. Hist.	5	484.000,00
Marly Martinez Ribeiro	C. Sociais	3	150.000,00
Nelson Buch	Biologia	10	282.000,00
Sueyl R. Reis de Queiroz	G. Hist.	5	440.000,00
Yumiko Ugadim	Biologia	9	329.000,00
			<u>4.707.000,00</u>

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

Andrejus Korolkovas	Química	5A	<u>94.000,00</u>
			<u>94.000,00</u>

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

Débora Andrade	Medicina	20	144.000,00
Luiz Fernando A. Vasconcellos	Medicina	20	144.000,00
			<u>288.000,00</u>

ANEXO 11 - 2

BÔLSAS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

ESCOLA DE ENGENHARIA DE S. CARLOS

Antonio Espada Filho	C. Exatas	12	329.000,00
Celia Maria Finazzi	C. Exatas	12	329.000,00
			<u><u>658.000,00</u></u>

INSTITUTO DE PESQUISAS MATEMÁTICAS

Alvaro Puga Paz	C. Exatas	18	528.000,00
Frederico Gaeta	C. Exatas	18	352.800,00
Roberto Mallet	C. Exatas	18	516.000,00
			<u><u>1.396.800,00</u></u>

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS

Alesio João Caroli	C. Exatas	18	358.050,00
Carlos Edgard Harle	C. Exatas	18	132.000,00
Sakuya Aoki	C. Exatas	18	774.750,00
			<u><u>1.264.800,00</u></u>

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
E ADMINISTRATIVAS DE SÃO PAULO

Irapuan Mauricio de Oliveira	G. Hist.	10	216.000,00
Kenji Nishimura	G. Hist.	10	216.000,00
Ramon Terada	G. Hist.	10	216.000,00
Romário Minamoto	G. Hist.	10	216.000,00
			<u><u>864.000,00</u></u>

BÔLSAS

SECRETARIAS DE ESTADO DO GOVÉRNO DE S. PAULO

SECRETARIA DA SAÚDE PÚBLICA

INSTITUTO BUTANTAN

Heleneide Resende S.Nazareth	Biologia	79	96.000,00
Lelia Nogueira Schiripa	Biologia	55	360.000,00
Maria José de O. Pires Camargo	Biologia	79	120.000,00
Sophia Corubluth	Biologia	55	360.000,00
			<u>936.000,00</u>

INSTITUTO BIOLÓGICO

Vicente do Amaral	Biologia	42	540.000,00
Washington Sugay	Biologia	44	450.000,00
			<u>990.000,00</u>

ENTIDADES PARTICULARES

INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA DE S. PAULO

José Antonio Castilho Alcarás	C. Exatas	15	300.000,00
Helio Fagundes de Vasconcellos	C. Exatas	15	300.000,00
			<u>600.000,00</u>

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Pedro Moraes Barbosa	Química	16	100.000,00
Renzo Dino S. Rossa	Química	16	100.000,00
Tizue Soejima	Química	16	100.000,00
			<u>300.000,00</u>

ANEXO 11 - 2

BÔLSAS

INSTITUIÇÕES LIGADAS AO GOVÉRNO FEDERAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Adenir Perini	Medicina	48	564.000,00
Terezinha Bandeira Paiva	Química	1	700.000,00
			<u>1.264.000,00</u>

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO
ESTADO DE SÃO PAULO**

FORNECEDORES

Fábrica de Enceradeira Comercial Bandeirante Ltda.	259.200,00
Fergo S/A - Indústria Mobiliária	2.956.728,90
H. S. Marques	138.278,00
Hallawel & Cia Ltda.	780.920,00
Indústrias Reunidas Irmãos Spina	118.650,00
Olivetti Industrial S/A.	419.800,00
Padrão Ind. Metalúrgica e Comércio S/A	253.794,00
Remington Rando do Brasil S/A.	1.365.000,00
Sears Roebuck S/A.	1.334.380,00
TOTAL	7.626.750,90

**CREDORES POR CONTRATO DE COMPROMISSO DE VENDA
E COMPRA DE IMÓVEIS**

Construtora Paulo Taufic Camasmie	
Saldo a pagar do contrato de compromisso de venda e compra do condomínio - sede	<u>7.000.000,00</u>

CREDORES DIVERSOS

Theodomiro Barbosa Lima	
Por serviços de limpeza no mês de dezembro	<u>10.000,00</u>

CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Importância a ser recolhida relativamente ao Instituto de Aposentadoria e Pensões - dos Comerciários	<u>38.343,30</u>
--	------------------

RESUMO DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

FACULDADE DE MEDICINA	35.922.641,50
FACULDADE DE FILOS. C. LETRAS	59.360.926,00
ESCOLA POLITÉCNICA	31.400.038,00
FACULDADE DE DIREITO	400.000,00
FACULDADE DE FARM. E ODONT.	6.908.000,00
FAC. DE HIG. E SAÚDE PÚBLICA	2.150.000,00
FAC. DE MEDICINA VETERINÁRIA	2.809.999,00
ESC. SUP. DE AGRIC. LUIZ DE QUEIROZ	21.297.275,00
ESC. DE ENGENHARIA DE S. CARLOS	7.350.000,00
FAC. DE MEDICINA DE RIB. PRÊTO	13.763.673,20
INST. DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS	18.500.000,00
INST. OCEANOGRÁFICO	9.127.940,00
INST. ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO	2.890.000,00
INST. DE ENERGIA ATÔMICA	4.170.000,00
INST. DE PESQUISAS MATEMÁTICAS	5.338.400,00
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO	4.800.000,00
CENTRO REG. PESQ. EDUCACIONAIS	<u>3.970.000,00</u> 230.158.892,70

**INSTITUTOS ISOLADOS DE ENSINO SUPERIOR
E DE PESQUISAS DO GOVÉRNO DO ESTADO**

FAC. FIL. CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA	600.000,00
FAC. FIL. C. LETRAS DE PRESIDENTE PRUDENTE	350.000,00
FAC. FARM. E OTONT. DE PIRACICABA	5.384.000,00
FAC. FIL. C. L. DE RIO CLARO	38.312.090,00
FAC. FIL. C. L. DE S. JOSÉ DO R. PRÊTO	2.932.500,00
COMISSÃO DE PRÉ HIST. E ETN. S. P.	1.650.000,00
FAC. FIL. C. L. DE ARARAQUARA	205.000,00
FAC. FIL. C. L. DE SOROCABA	<u>100.000,00</u> 49.533.590,00

RESUMO DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS

SECRETARIAS DE ESTADO DO GOVERNO DE S. PAULO

SECRETARIA DA AGRICULTURA

INSTITUTO AGRONÔMICO DE

CAMPINAS	22.887.430,00
INSTITUTO BIOLÓGICO	2.873.050,00
INSTITUTO DE BOTÂNICA	2.118.063,30
DEPART. DE ZOOLOGIA	3.354.500,00
SERVIÇO FLORESTAL	1.000.000,00
DIV. PROD. PEIXES E ANIM.	2.000.000,00
SILVESTRES	
DEPART. DE PROD. VEGETAL	1.760.000,00
DEP. ENG. MEC. DA AGRIC.	<u>1.630.000,00</u>
	37.623.043,30

SECRETARIA DA SAÚDE

INSTITUTO ADOLFO LUTZ	1.600.000,00
INSTITUTO BUTANTAN	2.325.000,00
INST. DE CARD. DE S. PAULO	797.000,00
INST. DE PESQ. CLEMENTE	
FERREIRA	840.000,00
HOSPITAL JUQUERI	<u>600.000,00</u>
	6.162.000,00

SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

DIRETORIA DE AEROPORTOS	8.000.000,00
-------------------------	--------------

ENTIDADES PARTICULARES

INST. DE FÍSICA TEÓRICA DE	
SÃO PAULO	4.286.824,00
OBSERVATÓRIO BELFORT	400.000,00
ESC. DE ADM. DE EMPR. DE	
SÃO PAULO	2.620.050,00
PONTIFÍCIA UNIV. CATÓLICA	1.850.000,00
UNIVERSIDADE MAKENZIE	2.880.000,00
FAC. FIL. C. L. SAGR. COR.	
JESUS-BAURU	80.000,00
SOC. BRAS. DE GENÉTICA	
HUMANA	<u>360.000,00</u>
	12.476.874,00

RESUMO DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS

INSTITUIÇÕES LIGADAS AO GOVÉRNO FEDERAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA	6.825.000,00
INST. TÉC. DE AERON. DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	810.000,00
INST. BRAS. EDUC. CIÊNCIA E CULTURA	1.200.000,00
TOTAL DOS AUXÍLIOS CONCEDIDOS	<u>8.835.000,00</u> <u>352.789.400,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Odorico Machado de Souza	Medicina	Proc. nº	1	1.882.500,00
José Ferreira Fernandes	Medicina		4	2.097.501,50
José Carneiro Filho	Medicina		5	698.000,00
José Lopes Faria e outros	Medicina		6	1.094.140,00
Alberto Carvalho da Silva	Medicina		7	2.180.000,00
Antonio Carlos P. Silva	Medicina		15	2.000.000,00
Fabio Schmidt Folffi	Medicina	23/	51	1.300.000,00
Thales de Brito	Medicina		26	609.000,00
José Landucci Brunini	Medicina		27	360.000,00
Renato Pizo de Souza Carvalho e Octavio Augusto C. Pereira	Medicina	28 - 32		1.800.000,00
Waltraut Helene Lay	Medicina		29	360.000,00
Carlos da Silva Lacaz	Medicina		30	850.000,00
Celeste Fava Neto	Medicina		31	880.000,00
Raimundo Martins Castro	Medicina		33	250.000,00
Maria P. Deane	Medicina		34	718.200,00
Charles Edward Corbett	Medicina		37	1.360.000,00
Aurélio Borelli	Medicina		44	327.300,00
Vicente Amato Neto	Medicina		45	360.000,00
Cassio Ravaglia	Medicina		47	224.000,00
Carlos Alberto Salvatore	Medicina		52	460.000,00
Alipio Corrêa Neto	Medicina		54	2.732.000,00
Judith Kardos Klotzel	Medicina		63	244.000,00
Sebastião de Almeida Prado				
Sampaio	Medicina		79	801.000,00
<hr/>				
A TRANSPORTAR				23.587.641,50

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

DE TRANSPORTE				23.587.641,50
Aram Fajer	Medicina	Proc. nº90	400.000,00	
Veronica Rapp de Eston	Medicina	103	3.000.000,00	
Pedro Henrique Saldanha	Medicina	106	660.000,00	
Alberto Carvalho da Silva	Medicina	108	1.750.000,00	
Antonio B. de Ulhoa Cintra	Medicina	109	1.800.000,00	
Pedro de Alcântara	Medicina	110	2.000.000,00	
Isaias Raw	Química	5	1.100.000,00	
Fritz Ottensooser	Biologia	4	125.000,00	
Edgard Cerqueira Falcão	Medicina	13	1.500.000,00	
TOTAL			35.922.641,50	

FACULDADE DE FILOSOFIA CIÊNCIAS E LETRAS U.S.P.

Cesar Lattes	C. Exatas	Proc.	2	4.000.000,00
Elly Silva	C. Exatas		5	6.335.000,00
Mario Schenberg	C. Exatas		6	7.200.000,00
Oscar Sala	C. Exatas		9	2.250.000,00
Oscar Sala	C. Exatas		11	3.682.410,00
Eduardo D Oliveira França	G. Hist.		2	1.700.000,00
Aroldo de Azevedo (Ari França)	G. Hist.		7	2.000.000,00
Rui Ribeiro Franco	Geologia		1	1.575.000,00
Viktor Leinz	Geologia		2	9.800.000,00
William G. Rolim de Camargo	Geologia		4	1.000.000,00
Josué Camargo Mendes	Geologia		6	545.000,00

A TRANSPORTAR **40.087.410,00**

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DA U.S.P.

DE TRANSPORTE			40.087.410,00
Amadeu José Duarte Lanna	C. Sociais	1	200.000,00
Paula Beiguelman	C. Sociais	3	50.000,00
Florestan Fernandes	C. Sociais	12	5.360.000,00
Aziz Simão	C. Sociais	13	2.150.000,00
José Aderaldo Castello	C. Sociais	15	700.000,00
Arrigo Leonardo Angelini	C. Sociais	20	1.460.000,00
Odette L. Van Kolck	C. Sociais	22	240.000,00
Anita de Castilho M. Cabral	C. Sociais	23/24	770.000,00
Walter Hugo de A. Cunha	C. Sociais	25	488.000,00
Rodolpho Azzi	C. Sociais	27	600.000,00
Leopoldo Magno Coutinho	Biologia	2	400.000,00
Ernesto Marcus	Biologia	8	1.270.000,00
Aylton Brandão Joly	Biologia	9	362.266,00
Crodowaldo Pavan	Biologia	10	257.000,00
Crodowaldo Pavan	Biologia	12	750.000,00
Maria Amélia Braga de Andrade	Biologia	18	250.000,00
Crodowaldo Pavan	Biologia	46	700.000,00
Rodolpho Azzi	Biologia	47	500.000,00
Domingos Valente	Biologia	66	100.000,00
Maria Dolores P. Gonzales	Biologia	67	196.000,00
Elisa Pereira Knapp	Biologia	68	150.000,00
Berta Lange de Morretes	Biologia	86	320.250,00
M.G Ferri e outros	Biologia	95	<u>2.000.000,00</u>
			<u>59.360.926,00</u>
mais:			
Simão Mathias	Química	20	<u>7.960.000,00</u>
			<u>66.720.926,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

ESCOLA POLITÉCNICA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

NOME	SETOR	PROC. Nº	
Julio Buschinelli	Engenharia	2	1.000.000,00
Tharcisio D. S. Santos	Engenharia	3	1.800.000,00
Helio Guerra Vieira	Engenharia	4	2.000.000,00
Boris Schneideman	Engenharia	6	540.000,00
Antonio Zanella Junior	Engenharia	8	4.200.000,00
Jacomo Boca Córscico Piccolini	Engenharia	9	100.000,00
Giovanni Brunello	Engenharia	10	440.000,00
Giovanni Brunello	Engenharia	11	700.000,00
João Plaza	Engenharia	12	500.000,00
Luiz de Queiroz Orsini	Engenharia	20	2.300.000,00
Milton Vargas	Engenharia	27	2.500.000,00
Paulo Ribeiro de Arruda	Engenharia	30	2.080.000,00
Plinio Benedito L. Castrucci	Engenharia	31	4.550.038,00
Paulo Ribeiro de Arruda	C. Exatas	1	3.860.000,00
Leo Roberto B. Vieira	C. Exatas	10	230.000,00
Albino Arroyo	Geologia	8	1.100.000,00
Marcello de Moura Campos	Química	11	500.000,00
Walter Borzani	Química	17	3.000.000,00
			<u>31.400.038,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Miguel Reale	C. Sociais PROC. 5	<u>400.000,00</u>
--------------	--------------------	-------------------

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA U.S.P.

Quintino Mingoia	Química	PROC N.5A	600.000,00
Paulo Carvalho Ferreira	Química	12	811.000,00
Henrique Tastaldi	Química	13	1.600.000,00
Eugenio Aquarone	Química	14	800.000,00
Dioracy Fonterrada Vieira	Química	21	950.000,00
Carlos Henrique R. Liberalli	Química	22	750.000,00
Wilson da Silva Sasso	Biologia	50	300.000,00
Flavio Fava de Moraes	Biologia	51	297.000,00
Lucio Penna de Carvalho Lima	Medicina	39	<u>800.000,00</u>
			<u>6.908.000,00</u>

FACULDADE DE HIGIENE E SAÚDE PÚBLICA U.S.P.

Dacio de Almeida Cristovão	Medicina	2	450.000,00
Raphael Paula Souza	Medicina	3	700.000,00
Augusto Leopoldo A. Galvão	Medicina	89	<u>1.000.000,00</u>
			<u>2.150.000,00</u>

FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA U.S.P.

João Soares Veiga	Agronomia	40-7	2.509.999,00
Luiz Ferreira Martins	Medicina	93	<u>300.000,00</u>
			<u>2.809.999,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ DA U.S.P.

Ademar Cervelini	Agronomia	PROC. 2	503.000,00
Renato Amilcare Catani	Agronomia	4	620.000,00
Frederico Pimentel Gomes	Agronomia	7	770.000,00
Toufi Coury	Agronomia	9	594.000,00
Francisco Mariconi	Agronomia	11	600.000,00
Eurípedes Malavolta	Agronomia	13	1.000.000,00
Hugo de Almeida Leme	Agronomia	15	1.170.000,00
Justo Moretti Filho	Agronomia	16	960.000,00
Tufi Coury	Agronomia	20	370.000,00
Érico da Rocha Nobre	Agronomia	21	560.000,00
Guido Ranzani	Agronomia	23	150.000,00
Edgar do Amaral Graner	Agronomia	24	2.000.000,00
Salim Simão	Agronomia	32	794.000,00
Ferdinando Galli	Agronomia	33	700.000,00
Jayme Rocha de Almeida	Agronomia	35	1.044.000,00
Guido Ranzani	Agronomia	36	786.250,00
Eduardo A. Salgado	Agronomia	37	890.000,00
Octavio Valsech	Agronomia	38	1.000.000,00
Heladio do Amaral Mello	Agronomia	41	1.022.125,00
Francisco A. M. Mariconi	Agronomia	47	400.000,00
Jesus Marden dos Santos	Agronomia	48	245.000,00
Friederich Gustav Briege	Biologia	1	2.100.000,00
Friederich Gustav Briege	Biologia	45	500.000,00
Walter Radamés Accorsi	Biologia	52	363.500,00
Frederico Pimentel Gomes	C. Exatas	13	628.000,00
Renato Amilcare Catani	Química	2	400.000,00
Paulo A. Bobbio	Química	23	<u>1.127.400,00</u>

21.297.275,00

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

ESCOLA DE ENGENHARIA DE SÃO CARLOS U.S.P.

Renato Salmoni	Química	PROC. 15	1.700.000,00
Urbano Ernesto Stumpf	Engenharia	15	1.000.000,00
Edson Rodrigues	Engenharia	17	2.000.000,00
Rubens Lima Pereira	Engenharia	19	<u>2.650.000,00</u>
			<u>7.350.000,00</u>

FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRÉTO

Paulo Mucio Guimarães Pagnano	Medicina	PROC. 9	300.000,00
Miguel Rolando Covian	Medicina	10	750.000,00
José Paulo Marcondes de Souza	Medicina	21	350.000,00
Ruy Ferreira dos Santos	Medicina	36	700.000,00
Carlos Soié Vernin	Medicina	46	657.000,00
Maurício Oscar da R. Silva	Medicina	49	2.846.350,00
Hernán Ramon Davanzo Córte	Medicina	50	650.000,00
José Oliveira de Almeida	Medicina	53	828.323,20
Fritz Koberle	Medicina	66	650.000,00
Renato Helios Migliorini	Medicina	92	1.412.000,00
Cassio Botura	Medicina	105	1.870.000,00
Helio Lourenço de Oliveira	Medicina	111	1.900.000,00
J. Moura Gonçalves	Química	3	<u>850.000,00</u>
			<u>13.763.673,20</u>

INSTITUTO DE PESQUISAS TECNOLÓGICAS U.S.P.

Hamilton Gonzaga de Oliveira	Engenharia	7	2.000.000,00
Persio de Souza Santos	Engenharia	28	2.500.000,00
Luiz Corrêa da Silva	Engenharia	29	5.500.000,00
Terence R. Moore Mollan	Engenharia	32	2.500.000,00
Francisco Pacheco e Silva	Engenharia	34	<u>6.000.000,00</u>
			<u>18.500.000,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

INSTITUTO OCEANOGRÁFICO U.S.P.

Ingvar Emilsson	Biologia	PROC. 26	
Ingvar Emilsson	Biologia	27	
Ingvar Emilsson	Biologia	38	2.580.000,00
Ibiracy Cesar Minuissi	Biologia	28	1.000.000,00
Clovis Teixeira	Biologia	29	1.600.000,00
Maria Scintilla A. Almeida	Biologia	30	460.000,00
Prado			
Tagea Kristina S. Bjornberg	Biologia	32	380.000,00
Plinio Soares Moreira	Biologia	34	1.207.940,00
Ko Watanabe	Biologia	35	1.600.000,00
Edmundo Ferraz Nonato	Biologia	36	150.000,00
Victor Sadovsky	Biologia	37	150.000,00
			<u>9.127.940,00</u>

INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO U.S.P.

Milton Moraes	C. Exatas	PROC. 7	240.000,00
Alexandre Postoiev	C. Exatas	7	500.000,00
Silvio Ferraz de Mello	C. Exatas	7	2.150.000,00
			<u>2.890.000,00</u>

INSTITUTO DE ENERGIA ATÔMICA U.S.P.

Luiz Cintra do Prado	C. Exatas	PROC. 16	<u>4.170.000,00</u>
----------------------	-----------	----------	---------------------

INSTITUTO DE PESQUISAS MATEMÁTICAS U.S.P.

J. O. Monteiro de Camargo	C. Exatas	PROC. 18	<u>5.338.400,0</u>
---------------------------	-----------	----------	--------------------

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO

Guelfo Oscar Campiglia	Biologia	PROC. 41	2.000.000,00
Guelfo Oscar Campiglia	Especial	1	<u>2.800.000,00</u>
			<u>4.800.000,00</u>

CENTRO REGIONAL DE PESQUISAS EDUCACIONAIS DE S. PAULO

Enzo Azzi	C. Sociais	PROC. 26	3.670.000,00
Rachel Lisboa Rodrigues	C. Sociais	43	<u>300.000,00</u>
			<u>3.970.000,00</u>

FACULDADE DE FILOSOFIA , CIÊNCIAS E LETRAS DE MARÍLIA

Antonio Quelce Salgado	Biologia	PROC. 6	<u>600.000,00</u>
------------------------	----------	---------	-------------------

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE PRESIDENTE PRUDENTE

Aida O. Ferreira de Barros	G. Hist.	PROC. 4	<u>350.000,00</u>
----------------------------	----------	---------	-------------------

FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE PIRACICABA

Plinio Alves de Moraes	Medicina	PROC. 55	814.000,00
Luiz Antonio Ruhnke	Medicina	94	1.680.000,00
Benedito Campos Vida	Medicina	95	1.750.000,00
Krunislave Antonio Nóbilo	Medicina	96	600.000,00
José Merzel	Biologia	85	<u>540.000,00</u>
			<u>5.384.000,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE RIO CLARO

Heitor Gurgulino de Souza	C. Exatas	PROC. 4	2.660.000,00
Ubiratan D'Ambrosio	C. Exatas	14	300.000,00
Germano Braga Rêgo	C. Exatas	17	553.640,00
Fernando Franco A. Silva	G. Hist.	1	1.401.300,00
Carlos Augusto de F. Monteiro	G. Hist.	6	850.000,00
Antonio Rocha Penteado	G. Hist.	8	2.884.250,00
Elza Coelho de S. Keller	G. Hist.	9	1.000.000,00
Jeanne Berrance de Castro	G. Hist.	13	420.000,00
Heinz Ebert	Geologia	3	1.287.000,00
Alfredo José S. Bjornberg	Geologia	5	1.000.000,00
Carolina Martuscelli Bori	C. Sociais	14	1.000.000,00
Frank Perry Goldman	C. Sociais	19	500.000,00
Alcides Servedello	Química	4	3.000.000,00
Simão Mathias	Química	20	7.360.000,00
José Furtado Pisani	Biologia	5	1.523.000,00
Warwick Estevam Kerr	Biologia	13	840.000,00
Karl Arens	Biologia	16	3.585.900,00
Karl Arens	Biologia	17	2.000.000,00
Fabio Aranha Matthiesen	Biologia	20	800.000,00
Alcides Serzedello	Biologia	40	1.000.000,00
Carolina Martuscelli Bori	Biologia	87	1.272.000,00
Shoichi Sakagami	Biologia	91	975.000,00
Yukio Akahira	Biologia	93	200.000,00
Domiciano P. Souza Dias	Biologia	94	600.000,00
Antonio Buschinelli	Agronomia	3	<u>1.300.000,00</u>
			<u>38.312.090,00</u>
menos:			
Simão Mathias	Química	20	<u>7.360.000,00</u>
			<u>30.952.090,00</u>

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SÃO JOSÉ DO RIO PRÊTO

Celso Abbade Mourão	Biologia	PROC. 19	360.000,00
Paulo Nogueira de Camargo	Biologia	88	786.250,00
Fahad Moysés Arid	Geologia	7	786.250,00
Wilson Cantoni	C. Sociais	2	<u>1.000.000,00</u>
			<u>2.932.500,00</u>

COMISSÃO DE PRÉ HISTÓRIA E ETNOLOGIA DE SÃO PAULO

Paulo Duarte	G. Hist.	PROC. 3	<u>1.650.000,00</u>
--------------	----------	---------	---------------------

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE ARARAQUARA

Jorge Cândido de Sena	Engenharia	PROC. 5	<u>205.000,00</u>
-----------------------	------------	---------	-------------------

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS DE SOROCABA

Thekla Olga Hartman	C. Sociais	PROC. 41	<u>100.000,00</u>
---------------------	------------	----------	-------------------

INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Oswaldo da Silveira Neves	Agronomia	PROC. 5	2.530.000,00
Glauco Pinto Viégas	Agronomia	6	2.053.000,00
Coaracy M. Franco	Agronomia	8	544.830,00
Alcides Carvalho	Agronomia	10	1.320.000,00
Luiz Octavio Teixeira Mendes	Agronomia	12	770.000,00
Alvaro Santos Costa	Agronomia	14	3.000.000,00
Vicente Canechio Filho	Agronomia	17	570.000,00
Julio Cezar Medina	Agronomia	18	1.500.000,00
Luiz Pustiglione Netto	Agronomia	22	2.213.600,00
Samuel Ribeiro dos Santos	Agronomia	26	400.000,00
Edmur Seixas Martinelli	Agronomia	28	3.500.000,00
Sylvio Moreira	Agronomia	30	2.695.000,00
João Ferreira da Cunha	Agronomia	31	1.736.000,00
Alvaro Santos Costa	Agronomia	45	<u>55.000,00</u>

22.887.430,00

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

INSTITUTO BIOLÓGICO

Maria Pereira de Castro	Biologia	PROC. 42	1.500.000,00
Ewald Ernest Trapp	Biologia	43	950.050,00
Ewald Ernest Trapp	Biologia	44	423.000,00
			<u>2.873.050,00</u>

INSTITUTO DE BOTÂNICA

Alcides Ribeiro Teixeira	Biologia	PROC. 11	240.063,30
Luiz Fernando G. Labouriau	Biologia	83	1.620.000,00
Carlos Eduardo de M. Bicudo	Biologia	104	58.000,00
Hamilton Dias Bicalho	Agronomia	44	200.000,00
			<u>2.118.063,30</u>

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA

Frederico Lane	Biologia	PROC. 3	500.000,00
Paulo Emilio Vanzolini	Biologia	15	260.000,00
Lauro Travassos Filho	Biologia	21	200.000,00
Ubirajara R. Martins de Souza	Biologia	23	250.000,00
Paulo Emilio Vanzolini	Biologia	24	1.050.000,00
Lindolpho Rocha Guimarães	Biologia	25	412.500,00
Paulo Emilio Vanzolini	Biologia	96	432.000,00
Paulo Emilio Vanzolini	Biologia	103	250.000,00
			<u>3.354.500,00</u>

SERVIÇO FLORESTAL

Oswaldo Barbosa	Agronomia	43	<u>1.000.000,00</u>
-----------------	-----------	----	---------------------

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

DIVISÃO DE PROD. PEIXES E ANIMAIS SILVESTRES

Emílio Varoli	Biologia	PROC. 56	<u>2.000.000,00</u>
---------------	----------	----------	---------------------

DEPARTAMENTO DE PRODUÇÃO VEGETAL

Salomão Schattan	Agronomia	PROC. 1	<u>1.760.000,00</u>
------------------	-----------	---------	---------------------

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA DA AGRICULTURA

Décio Dias Álvim	Agronomia	PROC. 19	<u>1.630.000,00</u>
------------------	-----------	----------	---------------------

INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Roberto de Araujo de A. Moura	Medicina	PROC. 40	500.000,00
Oscar Sebastião de S. Lopes	Medicina	91	700.000,00
Evandro Pimenta de Campos	Medicina	98	<u>400.000,00</u>
			<u>1.600.000,00</u>

INSTITUTO BUTANTAN

Raymond Zelnik	Química	PROC. 19	350.000,00
Raymond Zelnik	Química	25	175.000,00
Luiz Guimarães de Azevedo	Agronomia	29	1.650.000,00
Willy Beçak	Biologia	79	<u>150.000,00</u>
			<u>2.325.000,00</u>

INSTITUTO DE CARDEOLOGIA DE SÃO PAULO

Adib Domingos Jatene	Medicina	PROC. 14	430.000,00
Dante Pazzanese	Medicina	14	<u>367.000,00</u>
			<u>797.000,00</u>

INSTITUTO DE PESQUISAS CLEMENTE FERREIRA

Luiz Gonzaga Saraiva	Medicina	PROC. 11	<u>840.000,00</u>
----------------------	----------	----------	-------------------

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

HOSPITAL JUQUERI

Ruy Piazza Medicina PROC. 12 600.000,00

DIRETORIA DE AEROPORTOS

Romeu Corsini Engenharia PROC. 5 8.000.000,00

ENTIDADES PARTICULARES

INSTITUTO DE FÍSICA TEÓRICA DE SÃO PAULO

Eleutherio Brum Ferlich C. Exatas PROC. 15 4.286.824,00

OBSERVATÓRIO BELFORT

José Rangel Belfort Matos Fº Agronomia PROC. 39 400.000,00

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Raimar Richers C. Sociais PROC. 16 1.466.050,00

Flavio Penteado Sampaio C. Sociais 18 1.154.000,00

2.620.050,00

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Dino Bigali Química PROC. 16 1.850.000,00

FACULDADE DE FILOSOFIA C. LETRAS DA UNIVERSIDADE MAKENZIE

Pierre Kaufman C. Exatas PROC. 8 2.880.000,00

AUXÍLIOS CONCEDIDOS

FACULDADE DE FILOSOCIA, CIÊNCIAS E LETRAS
DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS DE BAURU.

Maria Amélia Guaraciaba Biologia PROC. 97 80.000,00

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GENÉTICA HUMANA

Bernardo Beiguelman Biologia PROC. 92 360.000,00

INSTITUIÇÕES LIGADAS AO GOVÉRNO FEDERAL

ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA

Otto Bier	Medicina	PROC. 48	1.925.000,00
José Ribeiro do Valle e outros	Medicina	104	4.200.000,00
Sebastião Baeta Henriques	Química	6	200.000,00
Nylceo Marques de Castro	Biologia	89	500.000,00
			<u>6.825.000,00</u>

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA

Michel Anthony Ambrose Jorro PROC. 3 810.000,00

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO
E CULTURA IBECC

Isaias Raw Biologia PROC. 90 1.200.000,00

